

UNIVERZITA PALACKÉHO V OLOMOUCI

Filozofická fakulta

Katedra romanistiky

As relações checo-portuguesas depois do ano de 1989

Czech-Portuguese Relationships since 1989

Bakalářská práce

Autor: Nikola Skulinová

Vedoucí práce: Mgr. Petra Svobodová, Ph.D.

Olomouc 2016

Prohlášení

Prohlašuji, že jsem tuto bakalářskou práci vypracovala samostatně pod odborným vedením Mgr. Petry Svobodové, Ph.D. a uvedla v ní veškerou literaturu a ostatní zdroje, které jsem použila.

Olomouc 2016

Podpis

Poděkování

Ráda bych poděkovala vedoucí své práce Mgr. Petře Svobodové, Ph.D. za cenné připomínky, odborné vedení, trpělivost a vstřícnost při vypracování bakalářské práce.

Índice

Introdução	6
1 Relações bilaterais checo-portuguesas no sector político	8
1.1 Visitas dos portugueses à República Checa	8
1.1.1 Visitas oficiais de Presidentes de Portugal à República Checa	9
1.1.2 Reuniões de membros de governo da República Checa e de Portugal na República Checa	11
1.1.3 Outras visitas de políticos portugueses à República Checa.....	12
1.2 Visitas dos checos a Portugal	13
1.2.1 Visitas oficiais de presidentes checos a Portugal	13
1.2.2 Reuniões de membros de governo da República Checa e de Portugal em Portugal	15
1.2.3 Outras visitas de políticos checos a Portugal	15
1.3 Encontros a nível de instituições superiores	16
1.4 Relações a nível regional	18
2 Relações no sector da educação e da cultura	19
2.1 Cooperação na área de educação.....	19
2.1.1 Cooperação de universidades checas e portuguesas.....	19
2.1.2 ERASMUS	20
2.1.3 Cooperação de escolas secundárias	24
2.1.4 Língua portuguesa na República Checa	25
2.1.4.1 Ensino da língua portuguesa em universidades	25
2.1.4.2 Ensino da língua portuguesa em escolas secundárias	26
2.1.4.3 Cursos de língua portuguesa e outro ensino	27
2.1.4.4 Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.....	27
2.1.5 Língua checa em Portugal	29
2.1.5.1 Ensino da língua checa em universidades.....	29
2.1.5.2 Cursos de língua checa e outro ensino	30

2.2	Cooperação cultural	31
2.2.1	Eventos culturais na República Checa	32
2.2.2	Eventos culturais em Portugal	33
2.2.3	Língua e cultura	34
2.2.4	Portugueses e associações de portugueses na República Checa.....	35
2.2.5	Checos e associações de checos em Portugal.....	37
2.2.6	Pessoas conhecidas no país parceiro	38
3	Cooperação no sector económico e comercial.....	40
3.1	Base contratual	40
3.2	Organizações subsidiárias	41
3.3	Encontros económicos de trabalho.....	44
3.4	Relações comerciais	46
3.4.1	Balança de intercâmbio comercial mútuo	47
	Conclusão.....	50
	Siglas usadas	53
	Resumé.....	55
	Bibliografia	56
	Anotace	62
	Annotation	63

Introdução

Como tema da nossa tese escolhemos „As relações checo-portuguesas depois do ano de 1989“. A escolha deste tema foi incentivada por vários motivos. Por um lado, como uma estudante da língua portuguesa tenho um interesse profissional por Portugal e depois duma estada de um ano no Porto, no âmbito de programa ERASMUS, ganhei uma empatia positiva por Portugal. Outro motivo é o facto de Portugal, por causa da distância em relação à República Checa, não é tão familiar/conhecido para o povo checo como os outros países europeus. Também por isso gostaríamos, através deste trabalho, de nos aproximar mais um pouco deste país. Neste trabalho descrevemos os principais interesses comuns das duas repúblicas, isto é, no sector político, cultural e económico-comercial.

Durante a recolha de materiais, encontrámos numa publicação de 1996 sobre as relações checo-portuguesas esta informação: *“Uma certa desilusão duma cooperação não bastante intensiva e, por exemplo, do desinteresse da parte checa em participar na Exposição mundial 1998 realizada em Lisboa, exprimiram os representantes do governo português no início de maio do ano de 1996, quando estava em Lisboa para uma visita curta o Vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da República Checa, Alexandr Vondra.”*¹ Como esta informação é bastante pessimista, gostaríamos através desta tese provar que a cooperação entre a República Checa e Portugal, ao longo dos últimos vinte anos, ficou mais próxima.

Além disso, o objetivo do nosso trabalho é apurar o nível e frequência das relações entre os dois países durante 20 anos. Vamo-nos concentrar nas relações de áreas diferentes. Mediante estas áreas, dividimos o trabalho em três capítulos.

No primeiro capítulo apresentamos as relações políticas, tendo como base informações e documentos aos quais tivemos acesso, que ocorreram entre os anos de 1989 e 2016, e estas ao nível presidencial, ministerial e no nível de outros funcionários públicos. Representamos alguns encontros, que reforçaram as relações entre a República Checa e Portugal.

Vamos comentar o número, a frequência e os temas discutidas nestas visitas. Apresentamos as visitas com o objetivo de aprofundar e fortalecer as relações entre ambos os países e também os encontros ocasionais em eventos onde estiveram presentes os dois países sem agendamento formalizado para o aprofundamento das relações mas que, eventualmente, podiam ajudar também numa potencial cooperação futura.

¹ Tradução nossa, Esta informação vem duma publicação *Česko-portugalské vztahy, Dějiny – intenzita – tendence* dum especialista de história dos países lusófonos, Doc. PhDr. Jan Klíma e é do ano de 1996.

O segundo capítulo tem três partes. Na primeira parte vamos-nos orientar nas relações entre Portugal e a República Checa na área de educação, vamos apresentar a cooperação das escolas e universidades, ensino da língua portuguesa e checa o que nos ajuda a ter uma imagem sobre o interesse expansão pela língua checa em Portugal e pelo português na República Checa. Na segunda parte deste capítulo apresentamos as relações culturais, os eventos culturais que contribuíram para estabelecimento das relações nesta área. Apontamos também no interesse dos checos, que residem em Portugal, pela apresentação de peças culturais e conservação de tradições checas. Comparamos o interesse da população checa e portuguesa no conhecimento das suas culturas de modo recíproco. Na terceira e última parte deste capítulo demonstramos as associações de expatriados e apresentamos a migração dos checos para Portugal e dos portugueses para a República Checa entre os anos 1989 e 2016.

No terceiro capítulo dedicamo-nos às relações na área económica e comercial. Nesta especificamos os contratos tratados nesta área. Apresentamos as instituições cujo conteúdo é a política comercial. Demonstramos se as relações comerciais alargaram após a libertação do mercado de trabalho no ano de 2006. Vamos-nos concentrar também no resumo da balança de intercâmbio comercial mútuo dos últimos oito anos.

Durante as visitas ao Consulado Honorário da República Checa em Santo Tirso, à Embaixada de Portugal na República Checa em Praga, ao gabinete de estudo do Instituto de Relações Internacionais em Praga, infelizmente, não encontramos nenhuns documentos escritos para nosso trabalho. Não conseguimos nenhuma destas informações, nem mesmo no Arquivo do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Checa que, antes de publicar as informações, tem de cumprir o prazo de princípio da confidencialidade de trinta anos. Também não conseguimos arranjar nenhuns textos académicos dedicados às relações checo-portuguesas nos últimos anos. E, por isso, frequentemente, neste trabalho, utilizámos as informações obtidas através de fontes como a internet, especialmente a partir do site do Ministério das Relações Exteriores. Sabemos, portanto, que as fontes não são nem exaustivas, nem sistemáticas.

1 Relações bilaterais checo-portuguesas no sector político

No ano de 1989 ocorreu na Checoslováquia² a Revolução de Veludo. À Revolução de Veludo é chamado o período das mudanças políticas na Checoslováquia de 17 de novembro a 29 de dezembro de 1989. Esta revolução foi mesmo pacífica tal como a Revolução dos Cravos em Portugal, realizada no dia 25 de abril no ano de 1974. Embora a Revolução dos Cravos fosse realizada pelas forças militares e a Revolução de Veludo fosse encabeçada pelos estudantes, as duas revoluções tiveram algumas características comuns - ocorreram sem utilização da violência, manifestações das massas obrigaram o governo a resignar, aboliram o regime totalitário e conseguiram realizar as mudanças políticas. Os dois países embarcaram no caminho do desenvolvimento democrático e a situação política em ambos os países mudaram distintamente. Devido a esta semelhança é compreensível que as duas repúblicas, com o início do período democrático depois do ano de 1989, ficassem próximas uma da outra e começaram a estabelecer as relações comuns.

Em estabelecimento das relações diplomáticas, ajudam à República Checa e a Portugal as embaixadas e consulados que asseguram a cooperação diplomática. Na República Checa, em Praga, existe a Embaixada de Portugal. A República Checa tem em Portugal, também, a Embaixada que fica em Lisboa. Além da embaixada, existem também três consulados honorários da República Checa. Estes são, o Consulado Honorário da República Checa em Faro, em Santo Tirso e em Funchal.

1.1 Visitas dos portugueses à República Checa

O fortalecimento das relações amigáveis entre a República Checa e Portugal ocorre através de áreas diferentes. Neste capítulo vamo-nos concentrar nas relações políticas que os políticos portugueses chegaram a fortificar na República Checa. Apresentamos as visitas que ocorreram entre os dois países entre os anos 1989 e 2016 segundo as informações acessíveis que conseguimos arranjar. Temos consciência de que podiam ser realizadas mais visitas de representantes portugueses à República Checa mas sobre as outras visitas possíveis não conseguimos arranjar nenhuma informação nem materiais concretos.

² 1960-1990 – a República Socialista da Checoslováquia; 1990-1992 – a República Federativa Checa e Eslovaca; desde ano de 1993 a República Checa

1.1.1 Visitas oficiais de Presidentes de Portugal à República Checa

Em Portugal, desde o ano de 1989 até o ano de 2016 houve três presidentes eleitos. Estes são, Mário Soares, Jorge Sampaio e Aníbal Cavaco Silva. Cada um destes presidentes realizou na República Checa uma visita oficial.

Como os primeiros contactos diretos entre a República Checa e Portugal, depois da revolução de Veludo, podemos considerar a primeira visita oficial do Presidente de Portugal Mário Soares à Checolováquia. Esta visita ocorreu desde o dia 28 até ao dia 30 de dezembro de 1989. Achamos que a mesma foi muito enriquecedora e, segundo as palavras do Presidente de Portugal, muito emocionante. O próprio Mário Soares considerava esta visita como o começo da diplomacia portuguesa na Checoslováquia.

“Foi extremamente emocionante a minha estadia em Praga, a convite do Presidente Vaclav Havel e do Forum Cívico. Penso que foi uma viagem com considerável impacto público e que no futuro abrirá significativas portas à diplomacia portuguesa na Checoslováquia. Aliás, os primeiros resultados começaram já a fazer sentir-se, ...”³

Para o Presidente português o ambiente de Praga, naquelas dias, era parecido com o ambiente em Lisboa, durante a Revolução dos Cravos, e, por isso, ficou comovido. Proclamou, que teve honra de ser recebido, mais do que como Presidente, como amigo e companheiro de luta pela Liberdade.⁴ Para a Checoslováquia, a visita do Presidente Mário Soares teve uma importância grande, pois foi o primeiro Chefe de Estado estrangeiro presente nesta cerimónia que chegou para exprimir o seu apoio imediato relativamente às mudanças, que estavam a ocorrer, na época, na Checoslováquia.

Soares descreveu esta visita como uma expressão de respeito e solidariedade com a luta do povo checo pela democracia e vida livre. Apontou que a futura Europa devia ser unida e baseada em solidariedade e cooperação dos todos estados europeus, sem fazer diferença entre os estados ricos e pobres, grandes e pequenos.

Também os jovens portugueses demonstraram um grande gesto de afeição e ofereceram uns milhares de rosas portuguesas aos jovens de Praga. Segundo a proclamação do Presidente Mário Soares, podemos retratar este gesto como abertura das relações entre a República Checa e Portugal. *“Daí nasceu um contacto fraterno que teve interessantes desenvolvimentos, pois que os nossos empreendedores jovens portugueses foram recebidos de*

³ M. Soares, apud A.de Almeida. *Checoslováquia Comité português de solidariedade com os movimentos democráticos do leste europeu*. (Porto: Gráfica Maiadouro, maio 1990), p. 15.

⁴ Cf. *ibidem*, p. 16.

braços abertos em Praga, sobretudo nos meios universitários e políticos.”⁵ Podemos ver que as primeiras relações entre os dois países eram bastante amigáveis e agradáveis.

Também, o seguinte Presidente de Portugal, Jorge Sampaio, que assumiu a presidência depois de Mário Soares, em 1996, continuou com o fortalecimento das relações amigáveis entre os dois países. Com a chegada do novo milénio, as relações checo-portuguesas começaram a ser mais intensas. O Jorge Sampaio realizou a sua visita oficial da República Checa entre os dias 10 e 12 de julho do ano de 2001.⁶ O Presidente de Portugal deu começo ao fórum económico dos empresários checos e portugueses.

Com o Presidente da Câmara, Václav Klaus, no Palácio Hrzánský, discutiram a futura entrada da República Checa para a União Europeia. Sampaio formalizou o desejo de Portugal em militância da República Checa na União Europeia.

No ano de 2006 foi eleito Presidente de Portugal Aníbal Cavaco Silva. O Presidente de Portugal aceitou o convite do Presidente da República Checa, Václav Klaus, e no dia 14 de abril de 2010 chegou a Praga para passar lá três dias de visita oficial, juntamente com a sua mulher, Maria Alves Cavaco Silva. O Presidente português encontrou-se com o primeiro-ministro do Senado checo, Přemysl Sobotka, com o primeiro-ministro da República Checa, Jan Fischer, com o Presidente da Câmara dos Deputados no Parlamento da República Checa, Miloslav Vlček. Na câmara municipal Staroměstská encontrou-se com os representantes da capital, Praga. Aníbal Cavaco Silva apreciou a boa educação do povo checo, assinou no Livro d’Ouro de Praga e recebeu uma chave simbólica da nossa capital.

O Presidente Cavaco Silva visitou a Universidade Carolina em Praga, com o acompanhamento presidencial do qual fazia parte, entre outros, o reitor da Universidade de Lisboa, o Excelentíssimo Doutor António Sampaio da Nóvoa.

No seu discurso oficial valorizou a colaboração das universidades checas e portuguesas e também as relações culturais e económicas positivas de ambos países. Depois participou numa palestra com os estudantes portugueses. O Presidente exprimiu o seu apreço pela dedicação ao estudo da língua e da cultura portuguesa no âmbito da República Checa: *“Eu sou muito grato por isso, é a nossa contribuição comum para a longa tradição de relações checo-portuguesas e também o encorajamento para o futuro. A expressão dessa*

⁵ M. Soares, apud A.de Almeida. *Checoslováquia Comité português de solidariedade com os movimentos democráticos do leste europeu*. (Porto: Gráfica Maiadouro, maio 1990), p. 15.

⁶ Cf. Z. Kuchyňová, *Prezident Sampaio se zajímal o historii pražských Židů*. Radio Praha [online], 12/7/2001, disponível em <http://archiv.radio.cz/news/CZ/2001/12.07.html> (acessado em 6/3/2016).

cooperação aprofundada também inclui a criação do departamento dos estudos checos na Universidade de Lisboa.”⁷

O Presidente Cavaco Silva inaugurou uma exposição dedicada a Fernando Pessoa no Carolinum. O casal presidencial reuniu-se também com a comunidade portuguesa na República Checa. A delegação do Presidente foi acompanhada por um grupo dos empresários portugueses. Os Presidentes dos dois países também iniciaram o seminário dos negócios checo-portugueses.⁸

Das três visitas nacionais dos presidentes é evidente que todos os presidentes de Portugal, desde o ano de 1989, tiveram uma atitude positiva no desenvolvimento de relações amigáveis com a República Checa. As visitas oficiais dos presidentes foram realizadas nos anos de 1989, 2001 e 2010. Podemos concluir que não foram nem frequentes nem, regulares porque depois da visita de Soares, a República Checa esperou por outra visita presidencial 12 anos e depois, por uma terceira visita, 9 anos.

1.1.2 Reuniões de membros de governo da República Checa e de Portugal na República Checa

As relações entre a República Checa e Portugal foram desenvolvidas entre políticos a todos os níveis. A República Checa não foi visitada apenas pelos presidentes portugueses, mas também pelos membros do governo. Estes chegaram ao convite dos ministros do governo checo.

A primeira visita do ministro de Portugal ocorreu no dia 26 de maio do ano de 2003. Quando chegou a Praga o Primeiro-ministro de Portugal, José Durão Barroso, reagiu de modo positivo ao convite do Primeiro-ministro da República Checa, Vladimír Špidla. Na reunião oficial os dois primeiros-ministros discutiram o tema do futuro da União Europeia. Esta consulta comum da matéria de ordenação da UE teve para a parte checa um grande significado porque ocorreu apenas dias antes da proclamação do referendo checo sobre a

⁷ J. E. Anibal Cavaco Silva: *Vaše rozhodnutí studovat portugalštinu bylo správné a strategicky velmi dobré*. Tradução nossa, FORUM časopis Univerzity Karlovy [online], 16/4/2010, disponível em <http://iforum.cuni.cz/IFORUM-9020.html> (acessado em 12/4/2016).

⁸ Cf. *Státní návštěva prezidenta Portugalské republiky v ČR*. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 19/4/2010, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/cz/aktuality_zpravy_udalosti/statni_navsteva_prezidenta_portugalske_mobi (acessado em 12/4/2016).

entrada para União Europeia⁹ e a parte checa, assim, podia desfrutar as experiências de Portugal, que faz parte da UE desde ano de 1986.

No dia 13 de março de 2006, no Palácio Černín, ocorreu uma reunião Profissional do Ministro do Exterior, Diogo Freitas do Amaral, com o Ministro checo das Relações Exteriores, Cyril Svoboda. O objetivo da reunião foi discutir questões relacionadas com a UE e preparação de Portugal para a presidência na UE na segunda metade no ano 2007. Uma notícia boa para o Ministro da República Checa foi que em maio de 2006 Portugal liberou o mercado de trabalho para a República Checa como um novo país da União Europeia.¹⁰

O vice-primeiro-ministro da República Checa para os Assuntos Europeus, Alexandr Vondra, no dia 4 de dezembro de 2008, recebeu a Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Teresa Ribeiro. Na reunião, juntamente com o embaixador português na República Checa, Júlio Pereira Gomes, e o embaixador da República Checa em Portugal, Ladislav Škeřík, discutiram as problemáticas económicas e políticas atuais e as prioridades que a República Checa escolheu para a primeira metade do ano 2009, aquando da ocupação da presidência da União Europeia.¹¹

Mesmo como as visitas presidenciais, as visitas de membros do governo não foram nem frequentes nem regulares. Na base das informações, susceptíveis de confirmação, foram realizadas três visitas a nível de membros do governo. O tema principal destes encontros foi, principalmente, a atitude de Portugal e da República Checa relativamente à União Europeia.

1.1.3 Outras visitas de políticos portugueses à República Checa

Nem as outras visitas de políticos portugueses foram frequentes. Mediante as informações às quais tivemos acesso, efectuaram-se, apenas, duas visitas e estas no ano de

⁹ Referendo sobre a adesão da República Checa à União Europeia ocorreu nos dias 13 e 14 de junho de 2003. Mais de 77% dos eleitores (42,69% do total de eleitores procedentes) apoiou a adesão, e assim, a República Checa entrou na União Europeia no dia 1 de junho de 2004.

¹⁰ Cf. *Ministr Svoboda přijal portugalského ministra zahraničí*. Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], 10/5/2006, disponível em [http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archivovane/tiskove_konference_zaznamy/ministr_svoboda_prijal_portugalskeho\\$2548.html?action=setMonth&year=2012&month=4](http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archivovane/tiskove_konference_zaznamy/ministr_svoboda_prijal_portugalskeho$2548.html?action=setMonth&year=2012&month=4) (acessado em 16/4/2016).

¹¹ Cf. *AVÍZO: Místopředseda vlády A.Vondra přijal státní tajemnici Portugalska Teresu Ribeiro*. Vláda České republiky [online], 4/12/2008, disponível em <http://www.vlada.cz/cz/evropske-zalezitosti/aktualne/avizo-mistopredseda-vlady-a-vondra-prijal-statni-tajemnici-portugalska-teresu-ribeiro--4-12-2008--46583/> (acessado em 16/4/2016).

2013 e de 2015. O objetivo principal das duas visitas foi tomar conhecimento mútuo das situações políticas de ambos os países e da UE.

A primeira visita foi realizada no dia 3 de junho de 2013, quando o Secretário de Estado português do MRE Morais Leitão, com a sua comitiva, visitou Praga. No Escritório do Governo homologou-o o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Vojtěch Berling. O objetivo deste encontro foi tomar conhecimento das opiniões de ambos os lados relativamente aos problemas actuais da União Europeia, nomeadamente, as medidas para a promoção do crescimento económico e a competitividade, as finanças no âmbito de UE e as possibilidades de reduzir o nível elevado de desemprego nos dois países.¹²

Uma reunião parecida com a da mesa redonda que ocorreu no Palácio Černín em Praga, no dia 1 de julho de 2015. Os representantes do Instituto de Relações Internacionais, que juntamente com a Embaixada de Portugal na República Checa deram as boas vindas ao senhor Bruno Mações, o Secretário de Estado dos Assuntos Europeus do Governo português. Todos juntos discutiram a situação política actual em ambas as repúblicas e em toda a União Europeia.¹³

1.2 Visitas dos checos a Portugal

Até ao ano de 1989 a República Checa teve como parceiro principal a união das Repúblicas Socialistas Soviéticas e os países socialistas europeus e, por isso, depois da Revolução de Veludo, os políticos checos tentaram estabelecer relações com as outras nações, também. A estas nações, entre outras, pertence Portugal. Como no capítulo **1.1** falámos sobre os representantes portugueses vindos na República Checa, aqui vamos falar sobre os checos que realizaram suas visitas a Portugal, e, assim, ajudaram fortalecer as relações internacionais.

1.2.1 Visitas oficiais de presidentes checos a Portugal

Também os políticos checos tiveram interesse em visitar o país parceiro. Na

¹² Cf. *Portugalský státní tajemník Morais Leitão navštívil Úřad vlády*. Vláda České republiky [online], 3/6/2013, disponível em <http://www.vlada.cz/cz/evropske-zalezitosti/aktualne/portugalsky-statni-tajemnik-morais-leitao-navstivil-urad-vlady-107843/> (acessado em 17/4/2016).

¹³ Cf. *The Current Challenges for the European Union: A Portuguese Perspective*. Institute of International Relations PRAGUE [online], 1/7/2015, disponível em <http://iir.cz/en/article/the-current-challenges-for-the-european-union-a-portuguese-perspective> (acessado em 20/4/2016).

República Checa, desde o ano de 1989, como em Portugal, foram eleitos três presidentes. Estes foram Václav Havel, Václav Klaus e Miloš Zeman.

O Presidente, Václav Havel, teve uma atitude positiva com Portugal. O Chefe de Estado aceitou o convite do Presidente de Portugal, Mário Soares que o apoiou já durante o golpe político na Checoslováquia. Havel, em dezembro do ano de 1990, realizou a visita oficial ao mais alto nível. O tema principal da sua discussão com o Presidente português foi uma nova permissão para a Europa, baseada em integração e cooperação dos estados da Europa na área política, económica e cultural. Nesta visita Havel recebeu a Ordem da Liberdade, das mãos de Mário Soares.

Václav Havel, durante as suas visitas oficiais, gostou tanto de Portugal, que até decidiu comprar uma residência à beira-mar, em Olhos d'Água, no Algarve. Mais tarde vendeu a residência. Desde o ano de 2000 até 2005 viajava para lá para estadias curativas e férias, onde aproveitava o tempo para a realização de encontros com os seus amigos políticos portugueses. O Presidente seguinte da República Checa, Václav Klaus, juntamente com a sua esposa aceitou o convite do Presidente de Portugal, Jorge Sampaio, e da sua esposa, Maria José Ritta, e no dia 23 de março de 2004 chegaram a Lisboa. Durante o jantar de gala, Václav Klaus proferiu o seu discurso no qual falou sobre as belezas e a história de Portugal, sobre as semelhanças dos dois países, sobre as suas vidas sem liberdade e sobre a opressão no século passado. Mas falou também sobre os seus desenvolvimentos económicos actuais e sobre a importância das relações de amizade e de parceria entre os dois países. Lembrou que dali a algumas semanas os dois países se iam reunir na União Europeia, onde a República Checa já havia sido aceite.

Além da visita a Lisboa, Václav Klaus visitou também a cidade do Porto, no qual assinou um documento obrigatório sobre a cooperação do Município de Brno e do Município do Porto, um documento no nível de região sobre a cooperação entre os dois conselhos.

Tal como os presidentes precedentes que visitaram Portugal com um grande interesse, com o intuito de aprofundar as relações bilaterais. O terceiro presidente, o Presidente actual da República Checa, Miloš Zeman, na sua função de Chefe de Estado, ainda não visitou Portugal. Com base nesta informação, podemos dizer que o interesse do actual presidente provavelmente não está voltado para Portugal.

1.2.2 Reuniões de membros de governo da República Checa e de Portugal em Portugal

Não só presidentes checos tiveram interesse em animar as relações entre a República Checa e Portugal, mas também membros de governo mostraram interesse. Segundo as informações obtidas, estas visitas não foram realizadas mais que uma vez. A visita a este nível deu-se no dia 19 de fevereiro de 2003, quando o Ministro das Relações Exteriores da República Checa, Cyril Svoboda, na sua visita oficial a Lisboa, reuniu com o Ministro das Relações Exteriores de Portugal, António Martins, e com o Primeiro-ministro de Portugal, José Manuel Barroso. Os ministros debateram as questões de segurança na Europa e a posição de ambos os países para a solução da crise iraquiana.

1.2.3 Outras visitas de políticos checos a Portugal

Além de visitas de presidentes e da visita do Ministro das Relações Exteriores da República Checa, houve também outras visitas nacionais. Mas nem estas visitas foram frequentadas, e conforme os fundos dados, foram realizadas apenas duas vezes. A primeira destas visitas foi efectuada no fim do mês de março de 2008, quatro membros da Comissão Permanente do Senado e do Desenvolvimento Rural foram para uma viagem de três dias a Lisboa, que foi assegurada pelo Embaixador da República Checa em Portugal, Ladislav Škeřík. Nas suas reuniões com a comissão de estado para os assuntos económicos na Assembleia Nacional Portuguesa os senadores estavam interessados principalmente no assunto da vida no campo. Além da reunião oficial, realizaram-se também a visita à cidade de Estremoz, que se encontra entre as cidades social e economicamente mais fracas na região do Alentejo. As conclusões deste encontro de negócios resultaram numa inspiração para a resolução dos problemas rurais da República Checa.¹⁴

Outra visita de políticos realizou-se em abril de 2010, quando a Comissão de Segurança partiu para Lisboa para uma viagem de trabalho. A delegação, feita por seis membros do Senado da República Checa, foi encabeçada pela Senadora Jana Juřenčáková. A delegação foi recebida pelo Presidente da Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD), Luís Novais Lingnau da Silveira. Os checos tomaram conhecimento da composição e funções do hospedeiro CNPD o que é uma entidade completamente independente. Exprime-se em todas as leis que são, de qualquer maneira, ligadas ao tema da protecção de dados pessoais. A Senadora apresentou para parte portuguesa a prática da

¹⁴ Cf. Ing. V. Domšová, *Zpráva o činnosti Stálé komise Senátu pro rozvoj venkova za rok 2008*. Senát parlamentu České republiky [online], disponível em http://www.senat.cz/cinnost/zpravy/vyrzpr2008/skrv.php?ke_dni=4.3.2016&O=10 (acessado em 4/5/2016).

protecção da privacidade e dos dados pessoais na República Checa.

No dia seguinte realizou-se uma reunião com o Provedor de Justiça. A delegação soube que o cargo de Provedor de Justiça existe em Portugal desde o ano de 1976 e que pode investigar qualquer lei ou qualquer procedimento de pessoas privadas, instituições e funcionários públicos, concluiu-se que é contrário aos direitos e liberdades humanos.

Jana Juřenčáková apresentou ao Provedor de Justiça português o sistema de protecção dos direitos humanos na República Checa e o trabalho da Comissão de Defesa de Privacidade do Senado da República Checa.¹⁵

A partir das reuniões internacionais acima, podemos deduzir que estas ocorrem esporadicamente e de forma irregular. As relações checo-portuguesas começaram a ser mais intensas especialmente no novo milénio. Tanto da parte dos checos, como da parte dos portugueses, aproveitam as possibilidades de desenvolvimento e de esforço das relações e parcerias de igual forma.

1.3 Encontros a nível de instituições superiores

Para além dos eventos oficiais, também os encontros ocasionais podem influenciar de maneira positiva as relações bilaterais. São encontros onde os dois países se reúnem sem o objetivo principal de aprofundamento das relações entre ambos, mas que podem ajudar também em alguma cooperação futura. Através destes encontros, os contactos também se reforçam. Nestes encontros a República Checa aprofunda o seu conhecimento sobre Portugal e vice-versa.

Entre estes encontros podemos mencionar por exemplo a conferência de Lisboa da União Europeia. No dia 1 de julho de 2007, Portugal pela terceira vez, assumiu a presidência da União Europeia (também presidiu em 1992 e em 2000). Seis meses depois dirigiu o funcionamento do Conselho Europeu e de conselhos departamentais de ministros. Durante a sua presidência concentrou-se no desenvolvimento de relações entre UE e África e também na avaliação de resultados da Estratégia de Lisboa orientada para o crescimento e o emprego.

¹⁵ *Zpráva ze zahraniční cesty Stálé komise pro ochranu soukromí Portugalsko-Lisabon 2010*. Senát parlamentu České republiky [online], disponível em <http://senat.cz/xqw/xervlet/pssenat/htmlhled?action=doc&value=56628> (acessado em 20/5/2016).

Da posição de sua função, Portugal entre os dias 30 de setembro e 1 de outubro de 2007 organizou em Lisboa uma conferência para presidentes das Comissões dos Assuntos Externos, dos Direitos do Homem, da Segurança Comum e da Política de Defesa de todos os 28 estados membros. A República Checa foi representada pelo senador MUDr. Richard Sequens.

Os temas principais da conferência foram os meios de defesa europeia, mas a discussão foi, naturalmente, dedicada a vários temas. Destes mencionamos, por exemplo, a questão duma participação da UE mais activa na resolução da situação no Afeganistão, na situação da Bósnia e Herzegovina ou na tomada de conhecimento de informação de vigilância do planeta através de satélites colocados no espaço cósmico. O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas de Portugal, Luís Vasco Valença Pinto, passou revista de estado às forças armadas portuguesas. MUDr. Richard Sequens aproveitou a Conferência de Lisboa para muitas conversas separadas com representantes dum grande número de comissões estrangeiras de defesa.¹⁶

Outro evento onde Portugal e a República Checa se encontraram foi a cimeira da OTAN que se realizou em Lisboa, nos dias de 19 e 20 de novembro de 2010. A República Checa foi representada pelo Presidente Václav Klaus e outros funcionários oficiais.

Na cimeira foi aceite a nova concepção estratégica da OTAN que se referiu à situação de segurança no mundo, à ameaça do terrorismo e às armas de destruição em massa. Um dos pontos principais foi a criação do escudo antimísseis que deve cobrir todo o território da aliança até o ano de 2018.

Ocorreu também uma reunião de representantes políticos de países envolvidos na manutenção da segurança no Afeganistão do ramo da ISAF (International Security Assistance Force – Força Internacional de Assistência à Segurança). Nesta operação foram também recrutados soldados checos e portugueses. O General do Exército Vlastimil Pícek recebeu um elogio aos soldados checos exprimido pelos seus parceiros de coligação.¹⁷

¹⁶ Cf. *Zpráva o činnosti Senátu a jeho orgánů od dne 29. listopadu 2006 do 31. prosince 2007*. Senát parlamentu České republiky [online], disponível em http://www.senat.cz/cinnost/zpravy/index.php?ke_dni=23.04.2016&O=10#zpravy_ze_zahranicnich_cest (acessado em 9/5/2016).

¹⁷ Cf. J. Pejšek, *Summit NATO 2010 – Portugalsko*. Ministerstvo obrany České republiky [online], disponível em <http://www.mocr.army.cz/nato/summit/2010/sumit-nato-zkus-50327/> (acessado em 29/4/2016).

1.4 Relações a nível regional

As relações da parceria entre os cidadãos checos e portugueses não são realizadas apenas ao nível governamental, mas também ao nível da política regional. Entre algumas cidades checas e portuguesas existem parcerias baseadas em um acordo de parceria. A cooperação de parceria já foi estabelecida entre as cidades Praga e Lisboa, Kutná hora e Sintra, Sušice e Sesimbra, Rýmařov e Felgueiras.

A cooperação entre as cidades é sempre contributiva para os dois cidades entre quais ocorre. Esta cooperação cria um espaço para troca de experiências, melhora o desempenho da administração municipal e assim melhora a qualidade de vida dos cidadãos, origina um espaço para a resolução de problemas e temas comuns, faz a cidade mais visível no externo e assim promove o turismo, cria um espaço para o estabelecimento de relações comerciais e económicas e tem uma influência positiva sobre o desenvolvimento de cidades. Representantes das cidades nomeadas reúnem-se regularmente e trocam as experiências. Informam-se mutuamente sobre o desenvolvimento das suas cidades, do meio ambiente, do turismo e do funcionamento da autorregulamentação de cidades.

A cooperação ocorre entre autoridades, organizações, escolas e nela participam especialistas, empresários, artistas e cidadãos comuns. As reuniões são complementadas por uma série de eventos culturais e sociais que melhoram a compreensão entre as duas nações e culturas deles.

Para comparação achámos as visitas amigáveis de representantes políticos da Áustria. Escolhemos este país porque tem uma superfície semelhante à da República Checa e de Portugal. Sobre as relações checo-portuguesas conseguimos arranjar informações comprovadas de 16 reuniões, desde o ano de 1989. Sobre as relações checo-austríacas encontramos informações sobre 81 visitas que ocorreram durante apenas três anos (2013-2015). O motivo destas visitas frequentes é, com certeza, o facto de que a Áustria é um país vizinho da República Checa e tem com ela 466 quilómetros de fronteira comum. Ambos os países, assim, podem estabelecer uma cooperação transfronteiriça e trabalhar em projectos comuns.

2 Relações no sector da educação e da cultura

Como vimos no primeiro capítulo, as relações a nível político ocorreram esporadicamente e em intervalos irregulares. Isto não podemos dizer sobre as relações culturais e as relações no sector da educação. No capítulo seguinte vamos tentar provar que nestas relações participa-se um número grande de habitantes de ambos os países e que nessas áreas são realizados muitos eventos.

Oficialmente as relações culturais entre os dois países foram realizadas no base do Acordo cultural entre la República Socialista de Checoslováquia e a República Portuguesa, assinado no ano 1976 em Lisboa.¹⁸ Este acordo foi no primeiro julho do ano de 2015 substituído pelo um acordo novo, o Acordo cultural entre Portugal e a República Checa nos domínios da língua, cultura, educação e ciência, juventude e desporto que regula de novo as condições de cooperação. Esta vez o acordo foi assinado em Praga.

2.1 Cooperação na área de educação

A base da cooperação educacional é a troca dos estudantes e dos professores universitários. As bolsas são oferecidas pelos dois países. As bolsas incluem principalmente os cursos da língua checa e da língua portuguesa, as literaturas e as estadias de investigação para os professores universitários. Bolsas de estudos para estudantes checos que estudam em Portugal são fornecidos ou pelo MNE de Portugal, através do Centro de Língua Portuguesa Instituto Camões em Praga ou pelo Ministério da Educação, Juventude e Desporto da República Checa.

2.1.1 Cooperação de universidades checas e portuguesas

Muitas universidades checas estabeleceram no ramo de programa ERASMUS uma cooperação directa com alguma de universidades portuguesas. A cooperação deles é baseada em projectos comuns, programas de intercâmbio, trocas de experiências na profissão deles e acções comuns.

Um exemplo desta cooperação é a Universidade Carolina e Universidade de Coimbra possibilitam a educação para os funcionários nas áreas de farmácia, microbiologia,

¹⁸ Databáze Evidence mezinárodních smluv mezinárodněprávního odboru MZV [online], publikace č. 1976-11-29 136/1976, disponível em http://www.mzv.cz/jnp/cz/encyklopedie_statu/evropa/portugalsko/smlouvy/index.html (acessado em 15/5/2016).

psicologia, pedagogia, direito, letras e meio ambiente. Entre os eventos, nos quais ocorrem as trocas de experiências, contam-se várias conferências. Uma das conferências foi por exemplo Conferência Europeia de Especialistas Pedagógicos.¹⁹

A conferência foi realizada em setembro de 2014 na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto. Falou-se sobre os temas como a matéria do sistema educativo, didática, gestão da educação, etc. Em secção de equidade na educação foram apresentados os exemplos de inclusão das várias minorias e os riscos e os problemas associados com inclusões, que é também uma matéria atual do nosso sistema de educação. Este tema foi para os representantes checos uma contribuição porque é uma matéria actual de ensino checo que implanta uma inclusão²⁰ em ensino checo desde o ano letivo de 2016/2017.

Outro exemplo da cooperação foi um evento da Embaixada de Portugal em Praga e o Centro de Estudos Europeus da Universidade dos Estudos Superiores de Praga que, no dia 11 de março de 2016, organizaram a visita da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus de Portugal, senhora Margarida Marques. Professora na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e a Pesquisadora do Instituto Português de Relações teve uma palestra sobre o tema internacional *30 anos de Portugal na União Europeia*.²¹ O objetivo deste evento foi familiarizar os estudantes checos com desenvolvimento de economia portuguesa e eles podiam comparar o desenvolvimento da economia checa e portuguesa.

2.1.2 ERASMUS

Um lugar importante na educação tem a cooperação entre as universidades no ramo do programa ERASMUS. O programa foi na Europa fundado no ano de 1987 e a República Checa aderiu ao programa em 1998. Graças a este programa, os estudantes das universidades checas podem estudar ou trabalhar na UE, os professores e empregados das universidades podem ensinar ou estudar lá. Por cima disso, ERASMUS promove a cooperação das instituições universitárias através dos programas educacionais intensivos e dos projectos multiformes. Até ao dia 4.3.2016 foi declarado um apelo extraordinário da Comissão Europeia para o projecto experimental das mobilidades a longo prazo para os aprendizes..

¹⁹ Orbis Scholae, Faculdade da Universidade Carolina, em Praga, 2014, vol. 8, No. 3, pp. 166-170.

²⁰ Inclusão representa uma educação de alunos com deficiência nas escolas regulares.

²¹ J. Antal, *Přednáška portugalské státní tajemnice pro evropské záležitosti Margaridy Marques*. República Portuguesa Ministro dos Negócios Estrangeiros, 29/2/2016, disponível em <https://ces.vse.cz/?p=4033> <http://www.portugal.gov.pt/media/18930971/20160329-mne-pt-europa.pdf> (acessado em 13/5/2016).

O grande número de estudantes passou a sua estadia em Portugal. Os estudantes em Portugal têm possibilidade de estudar numa das 98²² instituições de ensino superior acopladas neste programa. Os estudantes portugueses na República Checa podem escolher uma das 58²³ instituições de ensino superior e das 8 instituições de ensino superior de especialização. A lista de todas as universidades que obtiveram *Erasmus University Charter*.

Nas seguintes tabelas anexadas da Agência Nacional para os programas educativos europeus podemos ver que os estudantes checos aproveitaram a oportunidade de viajar para externo logo no primeiro ano após da entrada da República Checa para este programa. Os dados nas tabelas referem-se dos estudantes e funcionários universitários de toda a República Checa e todo Portugal e, por isso, em proporção ao número total de estudantes e funcionários de universidades é este número muito pequeno.²⁴ Apenas disso, o número dos estudantes constantemente aumenta, desde o primeiro ano da participação no programa.

²² Veja: *Lista de Instituições*, europa.eu [online], disponível em http://eacea.ec.europa.eu/llp/erasmus/documents/euc/euc_for_the_academic_year_2013_2014.pdf (acessado em 28/5/2016).

²³ Veja: *2013/2014 české veřejné a státní školy*. Národní agentura pro evropské vzdělávací programy [online], disponível em http://www.naep.cz/index.php?a=view-project-folder&project_folder_id=59& (acessado em 28/5/2016).

²⁴ *Statistiky mobilit studentů a zaměstnanců*. Národní agentura pro evropské vzdělávací programy [online], disponível em http://www.naep.cz/index.php?a=view-project-folder&project_folder_id=60& (acessado 28/5/2016).

1. Número de estudantes checos enviados para Portugal entre os anos de 1998/1999 e 2013/2014

Mobilidade de estudantes para estudos		Mobilidade de estudantes para estágios	
	Checos em Portugal		Checos em Portugal
1998/1999	32	2007/2008	6
1999/2000	56	2008/2009	15
2000/2001	78	2009/2010	15
2001/2002	114	2010/2011	27
2002/2003	128	2011/2012	28
2003/2004	189	2012/2013	28
2004/2005	194	2013/2014	30
2005/2006	216	TOTAL	149
2006/2007	233		
2007/2008	248		
2008/2009	257		
2009/2010	275		
2010/2011	325		
2011/2012	344		
2012/2013	314		
2013/2014	370		
TOTAL	3 373		

2. Número de estudantes portugueses recebidos na República Checa entre os anos de 1998/1999 e 2012/2013

Mobilidade de estudantes para estudos		Mobilidade de estudantes para estágios	
	Portugueses na República Checa		Portugueses na República Checa
1998/1999	10	2007/2008	8
1999/2000	16	2008/2009	18
2000/2001	15	2009/2010	27
2001/2002	44	2010/2011	24
2002/2003	53	2011/2012	40
2003/2004	103	2012/2013	50
2004/2005	151	TOTAL	167
2005/2006	205		
2006/2007	234		
2007/2008	240		
2008/2009	291		
2009/2010	291		
2010/2011	319		
2011/2012	330		
2012/2013	345		
TOTAL	2 647		

3. Número de funcionários checos enviados para Portugal entre os anos de 1998/1999 e 2013/2014

Mobilidade do pessoal - atividades de ensino

	Cecos em Portugal
1998/1999	0
1999/2000	0
2000/2001	16
2001/2002	25
2002/2003	44
2003/2004	42
2004/2005	55
2005/2006	74
2006/2007	79
2007/2008	75
2008/2009	109
2009/2010	75
2010/2011	73
2011/2012	82
2012/2013	92
2013/2014	94
TOTAL	935

Mobilidade do pessoal - atividades de formação

	Cecos em Portugal
2007/2008	6
2008/2009	21
2009/2010	6
2010/2011	19
2011/2012	34
2012/2013	18
2013/2014	29
TOTAL	133

4. Número de funcionários recebidos na República Checa

entre os anos 2000/2001 e 2012/2013

Mobilidade de pessoal - atividades de ensino

	Portugueses na República Checa
1998/1999	0
1999/2000	0
2000/2001	12
2001/2002	17
2002/2003	23
2003/2004	29
2004/2005	19
2005/2006	30
2006/2007	33
2007/2008	31
2008/2009	26
2009/2010	37
2010/2011	35
2011/2012	22
2012/2013	28
TOTAL	342

Mobilidade de pessoal - atividades de formação

	Portugueses na República Checa
2007/2008	2
2008/2009	2
2009/2010	5
2010/2011	6
2011/2012	7
2012/2013	6
TOTAL	28

Enquanto no ano lectivo de 1998/1999 foram para Portugal 32 estudantes checos para estudar na universidade, no ano lectivo de 2013/2014 já foram 370 estudantes para estudar e 30 para estágio profissional. Durante 16 anos de existência deste programa na República Checa, no total, saíram para Portugal 3 522 estudantes.

Os estudantes portugueses visitaram a República Checa no âmbito do programa ERASMUS, pela primeira vez, no ano lectivo 1998/1999. 10 estudantes chegaram com o objetivo de estudar e 8 com o objetivo de realizar um estágio profissional.

O número dos estudantes, também, aumenta de ano para ano. No ano lectivo de 2012/2013, na República Checa, estudaram 345 e trabalharam 50 estudantes portugueses. No total, já chegaram à República Checa 2 814 estudantes portugueses.

Os funcionários pedagógicos das universidades checas têm a possibilidade de ensinar em universidades portuguesas e funcionários de universidades (pedagogos, funcionários de administração e outros) podem-se formar em universidades portuguesas. A formação realiza-se através da forma de sombreamento ou através de visita de estudo. O objetivo desta formação é a aquisição de novos conhecimentos, habilidades e troca de experiências. Esta oportunidade já foi aproveitada por 1068 funcionários de universidades checas.

Os funcionários portugueses interessam-se menos pelas universidades checas do que os funcionários checos pelas universidades portuguesas. Isto demonstra-se na tabela número 4. Os funcionários portugueses preferem as universidades noutros países, nomeadamente na Polónia, Eslováquia, Alemanha e França. À República Checa, no total, chegaram 370 funcionários de universidades portuguesas.

Concluindo, tendo como base os resultados das tabelas precedentes é incontestável que o interesse dos estudantes checos em estudar em Portugal, total de 3 522 de estudantes, ultrapassa o interesse de estudantes portugueses que chegaram para estudar nas universidades checas, total de 2 814. Em relação ao interesse dos funcionários universitários, neste caso, também chegaram mais checos a Portugal, quase três vezes mais do que portugueses à República Checa.

2.1.3 Cooperação de escolas secundárias

Na cooperação com as escolas portuguesas não estão, apenas, interessadas as universidades, mas também as escolas secundárias. A cooperação destas realiza-se no âmbito de vários projectos. Como um exemplo podemos mencionar a cooperação entre a Escola Secundária de Artes Aplicadas em Bechyně e a Escola Artística de Soares dos Reis no Porto. O projeto deles começou no ano de 2014 e foi intitulado Erasmus+ Re: ART TrueSTory.

Estudantes e professores envolvidos no projeto fizeram seis estadias de troca inspiradoras, adquiriram experiências artísticas e artesanais valiosas, conheceram a cultura do país de

acolhimento e conseguiram contactos amigáveis. A escola em Bechyně ganhou um equipamento desse projecto para um estúdio de animação *stop-motion* e uma oficina de serigrafia. Os estudantes de ambos os países trabalharam em projectos de cerâmica e gráficos.²⁵

2.1.4 Língua portuguesa na República Checa

O português é uma língua que fica cada vez mais popular e difundida no mundo. O interesse na língua portuguesa cresce também na República Checa. Estudantes checos que querem aprender esta língua podem fazê-lo nalgumas instituições de ensino.

2.1.4.1 Ensino da língua portuguesa em universidades

Os estudantes, na República Checa, têm a possibilidade de tirar um curso superior de língua portuguesa em várias universidades, estas são:

- bacharel, mestrado e doutoramento na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade Palacký de Olomouc,
- bacharel de português, estudo lusófono de mestrado e doutoramento de línguas românicas na Universidade Carolina em Praga,
- bacharel e magistatura da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura, doutoramento da disciplina de Línguas Românicas na Universidade Masaryk em Brno.

Além de cursos inteiros, o português é uma das disciplinas que se pode aprender também em bacharel de Politologia, magistatura de Politologia – Estudos Africanos e doutoramento na disciplina Estudos Africanos e Estudos Latino-Americanos na Universidade de Hradec Králové.

Existem também outras universidades, onde é possível estudar a língua portuguesa como uma disciplina opcional, como, por exemplo, na Universidade de České Budějovice ou na Universidade em Plzeň.

²⁵ Mgr. M. Kotková, *VÝSTAVA TRAVEL OF MEMORIES V BECHYŇSKÉ GALERII 2+1*. Střední umělecko průmyslová škola Bechyně [online], 11/4/2016, disponível em <http://www.supsbechyne.cz/aktuality/akce-ve-skolnim-roce-2015-2016/vystava-travel-of-memories-v-bechynske-galerii-2-1.html> (acessado em 15/5/2016).

Na tabela em baixo, na qual mencionamos o número de estudantes de português nas escolas superiores desde o ano de 2000 até hoje, podemos ver que o interesse pela língua portuguesa vai aumentando progressivamente a cada ano.

Aqui apresentamos o número total de estudantes da Faculdade de Letras da Universidade Masaryk em Brno, da Faculdade de Letras da Universidade Carolina em Praga e da Faculdade de Letras da Universidade Palacký em Olomouc.²⁶

ANO	NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES
2000	102
2001	133
2002	233
2003	244
2004	273
2005	315
2006	289
2007	290
2008	307
2009	311
2010	295
2011	290
2012	320
2013	291
2014	287
2015	264

Na resenha também vemos que desde o ano de 2000 o número dos estudantes de língua portuguesa aumentou. É provável que esta língua, que se expande a muitas áreas da vida social na República Checa, interesse cada vez mais aos estudantes.

2.1.4.2 Ensino da língua portuguesa em escolas secundárias

Os estudantes checos têm, também, a possibilidade de estudar a língua portuguesa em duas escolas secundárias, em Praga e em Plzeň. O liceu anglo-checo AMAZON em Praga é uma escola secundária privada dedicada ao estudo de línguas estrangeiras que começou a funcionar no ano letivo 2008/2009. Os alunos podem escolher o português como uma disciplina opcional.

²⁶As informações prestou-nos Mgr. Dušan Hrstka do departamento das escolas superiores do Ministério da Educação, Juventude e Desporto.

Neste ano letivo 2015/2016 os alunos do liceu Masaryk em Plzeň também podem estudar língua portuguesa. Nesta escola, a língua portuguesa lecciona-se duas horas por semana no âmbito extra curricular. A Embaixadora de Portugal, Marie Manuela Ferreira Macedo Franco e a directora do liceu Ing. Olga Matějková assinaram o Protocolo de Cooperação entre o Centro de Língua Portuguesa em Praga e o liceu Masaryk em Plzeň. O Instituto Camões fornece à escola o equipamento de biblioteca, os materiais educativos, oferece-lhe as bolsas de investigação e bolsas de estudo.²⁷

2.1.4.3 Cursos de língua portuguesa e outro ensino

Para além das universidades já mencionadas, onde é possível dedicar-se aos estudos lusófonos, existem também várias escolas superiores e institutos que organizam os cursos e realizam actividades diferentes para pessoas interessadas na língua portuguesa, onde podem aprender o português. Estas são:

- a Escola Superior de Economia de Praga – Faculdade de relações Internacionais;
- Universidade de Hradec Králové – Departamento de Ciência e Relações Internacionais – curso para estudantes de ERASMUS;
- a Universidade Palacký em Olomouc, Faculdade de Letras, Centro de Língua Portuguesa e Cultura Lusófona no Departamento de Línguas Románicas, Faculdade de Medicina, Centro de Estudos de Línguas;
- Instituto Camões em Praga;
- Centro de Língua Portuguesa ClubCafé Pessoa em Hradec Králové.

2.1.4.4 Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P.

Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I. P. tem um grande mérito na propagação da língua e cultura portuguesa. Trata-se de um instituto público, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio. A tarefa principal de insituto é gerir a política de cooperação portuguesa e coordenar as actividades de cooperação desenvolvidas por outras entidades públicas que participem na execução daquela política, veicular o ensino da língua e cultura portuguesas no exterior, assegurar a presença de professores de português nas universidades estrangeiras e gerir a rede de ensino de português

²⁷ PhDr. J. Tolletová, *Jsmé jednou ze dvou středních škol v ČR, kde se učí portugalština! Masarykovo gymnázium Plzeň* [online], disponível em <http://www.mgplzen.cz/aktualne/2636-jsme-jednou> (acessado em 29/4/2016).

no exterior, ao nível básico e secundário. O instituto abrange 84 países, entre eles a República Checa.

Na República Checa este instituto existe desde o ano de 2004. Foi criado em Praga como resultado de um acordo de cooperação entre a Universidade Carolina em Praga e o Instituto Camões Portugal. A sua missão é difundir a língua portuguesa e a diversidade cultural de Portugal e também de outros países de expressão portuguesa (sobretudo do Brasil, Angola e Moçambique). O programa cultural inclui conferências, eventos temáticos, concertos, projecções de filmes e outros. A biblioteca oferece uma selecção de ficção, literatura técnica, materiais de estudo e ensino de língua portuguesa, dicionários, audios e vídeos.

O Instituto Camões, em Praga, organiza também os cursos linguísticos semestrais para os estudantes e para o público. Os cursos são liderados pelos professores checos e pelos falantes nativos da língua portuguesa.

O centro da língua portuguesa dá apoio a todos que decidiram aprofundar os seus conhecimentos da língua e da cultura, e, desta maneira, incorporaram-se numa grande comunidade de mais de 230 milhões de falantes, espalhados pelos cinco continentes, unidos por uma única língua, a língua portuguesa.

No ano de 2010 foi fundada a sociedade das pessoas checas dedicadas ao português, em que as especialistas discutem as questões de interesse comum que é língua portuguesa.²⁸

O Instituto Camões tem também a sua filial que fica em Olomouc, conhecida como o Centro de Língua Portuguesa e Cultura Lusófona no Departamento de Línguas Românicas. Esta existe também desde o ano de 2004.

Não só as pessoas interessadas, voluntariamente, em português aprendem esta língua, mas também alguns funcionários, porque o conhecimento da língua portuguesa faz parte de uma mais valia para as suas profissões. O Instituto Camões garante a realização do ensino e dos exames da língua portuguesa para os funcionários do MRE em Praga. O instituto, também, ajuda equipar o departamento das línguas do MRE com livros de língua portuguesa e literatura lusófona seleccionada. A língua portuguesa é ensinada no MRE desde o ano 2013. O seu conhecimento é um critério obrigatório para a transmissão dos diplomatas e

²⁸ *Školství. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu* [online], disponível em <http://www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/skolstvi/index.html> (acessado em 14/4/2016).

das pessoas que exercem actividades técnico-administrativas para os serviços checos em Portugal.

Em relação à aprendizagem obrigatória de português, a diretora do Departamento de Educação e da Academia Diplomática do MRE da República Checa, doutora Věra Jeřábková, e a Embaixadora da República Portuguesa na República Checa, J. E. Maria Manuela Ferreira Macedo Franco, no dia 22 de junho de 2015 assinaram o Memorando de entendimento entre o Departamento de Educação e da Academia Diplomática e do Instituto Camões, que foi estabelecido pela República Portuguesa para a difusão da língua e da cultura portuguesa na República Checa.²⁹

O Instituto Camões não se esquece das crianças pequenas. No ano de 2012 abriu em Praga a Escolinha Portuguesa. Esta escolinha foi aberta com base na procura de casais portugueses, migrantes e pessoas de expressão portuguesa por um local onde os seus filhos podiam manter contacto com a língua e cultura portuguesa. Este projeto é desenvolvido em articulação com a Embaixada de Portugal e em cooperação com a escola agustiniana de Praga.³⁰

2.1.5 Língua checa em Portugal

Tal como os cidadãos checos têm a possibilidade de se familiarizar na sua pátria com língua e cultura portuguesa, os portugueses interessados na língua e cultura checa têm possibilidade de conhecê-las em Portugal.

2.1.5.1 Ensino da língua checa em universidades

Em relação às universidades, os estudantes têm a possibilidade de estudar a língua checa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde esta é leccionada desde o ano de 1998. Inicialmente, a língua checa foi leccionada na base do protocolo da cooperação entre a Faculdade de Letras e a Embaixada da República Checa em Portugal. Desde o ano de 2008 continua a ser ensinada, na base do contrato com o Ministério da Educação, Juventude e Desporto.

²⁹ *Memorandum o spolupráci mezi odborem vzdělávání a Diplomatické akademie a Instituto Camões.* Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], 30/6/2015, disponível em http://www.mzv.cz/jnp/cz/o_ministerstvu/diplomaticka_akademie/memorandum_o_spolupraci_mezi_da_a.html (acessado em 29/5/2016).

³⁰ Cf. *República Checa: Abriu Escolinha Portuguesa de Praga.* Camões Instituto da cooperação e da língua Portugal [online], 11/1/2013, disponível em <http://www.instituto-camoes.pt/lingua-e-cultura/abriu-escolinha-portuguesa-de-praga> (acessado em 6/6/2016).

Os estudantes podem escolher o checo como um dos idiomas opcionais de duas línguas eslavas obrigatórias, no bacharelato da disciplina de Estudos Eslovacos, que foi criada no ano de 2005. Desde o ano de 2008, os estudantes têm uma possibilidade de fazer a licenciatura em Estudos Eslovacos. Ou podem escolher o checo, também, como uma disciplina opcional de entre todas as outras especialidades da faculdade ou na disciplina de estudos de toda a universidade na área de estudos da arte e estudos humanísticos. Foram 39, os estudantes que aprenderam a língua checa, na Universidade de Lisboa, no ano lectivo 2014/2015.

2.1.5.2 Cursos de língua checa e outro ensino

Os estudantes, por enquanto, não têm oportunidade de estudar língua checa em escolas secundárias. Visto que esta ainda não foi estabelecida. Embora em Portugal não existissem escolas secundárias dedicadas à língua ou cultura checa, existem escolas checas, que operam no ramo da associação patricia checa em Faro e em Lisboa. A escola checa em Lisboa existe desde outubro do ano de 2012. Desde este ano uma professora nativa da língua checa gere o ensino na escola checa em Lisboa, no âmbito do programa *České školy bez hranic*. No ano de 2015, 13 crianças frequentavam à escola.

Ao grupo de crianças dos 14 meses até aos 15 anos, dedica-se, uma vez por mês durante todo o ano lectivo, um grupo docente de 4 membros. As crianças mais pequenas têm à disposição uma oficina de música e dança, os alunos da escola básica aprendem a escrever e a ler em checo e formam-se nas disciplinas da Língua Checa e Literatura, História – Geografia da República Checa, segundo o programa curricular da escola e da exigência do programa educacional do Ministério da Educação, Juventude e Desporto da República Checa. Cumulativamente, a escola checa em Lisboa prepara uma pégula de Natal para todas as crianças checas e eslovacas de Lisboa e arredores.³¹ A Escola Checa desenvolve a sua actividade no bairro lisboeta da Graça, no edifício da Voz do Operário e as aulas têm lugar todos os sábados das 10h às 13h. A sua Directora, Anna Almeida, tal como a Embaixada da República Checa, têm esperança de aumentar, no futuro, o número de alunos da escola.

Segundo o modelo de escola checa em Lisboa foi no ano lectivo 2014/2015 criada a escola checa no Algarve. Esta escola opera também no âmbito do programa *České školy bez hranic*. Hoje em dia, 12 crianças, dos 2 ao 7 anos, frequentam a escola. O curso consiste em actividades dentro de unidades temáticas que possibilitam a expansão do vocabulário,

³¹ Cf. *Česká škola v Lisabonu*. Klub Čechů a Slováků v Portugalsku [online], disponível em <http://www.kcsp.pt/ceska-skola-v-lisabonu/> (acessado em 1/6/2016).

aprendizagem de canções e rimas checas e comemoração de datas importantes e tradições da República Checa.

O programa *České školy bez hranic* oferece o ensino da língua e cultura checa às crianças desde os 18 meses até aos 15 anos, que vivem fora da República Checa. Este programa existe desde 2009. A criadora deste programa é Lucie Slavíková que fundou uma escola checa pela primeira vez em Paris. Senhora Slavíková é a presidente da associação ČŠBH.³² Esta associação é apoiada pelo Ministério da Educação, Juventude e Desporto.

As escolas checas em Faro e em Lisboa encontraram-se, pela primeira vez, nos dias 12 e 13 de março de 2016 em Faro. A escola checa de Faro preparou para as crianças locais e lisboetas, pais e professores um programa produtivo. Ambas as escolas concordaram, que vão continuar com a tradição iniciada.³³

Embora Portugal não seja um país vizinho da República Checa e fica quase a 3 000 quilómetros de distância, os cidadãos dos dois países têm interesse mútuo em conhecer-se, a todos os níveis. Como pudemos ver, no caso dos estudantes e funcionários universitários, para os checos é mais fácil manterem-se em contacto com a cultura portuguesa e têm mais possibilidades de aprender a língua portuguesa, visto que, na República Checa existem mais escolas dedicadas a essa língua e organizam-se mais eventos para apresentar a cultura portuguesa para os checos, do que em Portugal relativamente a língua e a cultura checa. O interesse por Portugal é compreensível, tendo em conta que a língua portuguesa é falada em várias partes do mundo e é a língua oficial em dez países – Brasil, Moçambique, Angola, Portugal, Guiné-Bissau, Timor-Leste, Guiné Equatorial, Macau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe - e cada vez mais se torna numa língua mundialmente lucrativa. Os falantes da língua portuguesa têm mais oportunidades para a exploração do português do que os falantes da língua checa, visto que o checo é, apenas, a língua oficial da República Checa.

2.2 Cooperação cultural

Neste capítulo apresentamos algumas pessoas e associações que espalham o nome da sua pátria através das suas obras ou espectáculos.

³² Cf. *Co je Česká škola bez hranic?* [online], disponível em <http://www.csbh.cz/co-je-csbh> (acessado em 1/6/2016).

³³ Cf. *1. setkání českých škol v Portugalsku*. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 15/3/2016, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/cz/aktuality_zpravy_udalosti/x1_setkani_ceskych_skol_v_portugalsku.html (acessado em 7/6/2016).

A forma básica de cooperação cultural entre os dois países é a realização de vários eventos culturais, desde concertos, exposições, concursos, festivais, feiras etc.

A cooperação cultural com Portugal é apoiada pelo Ministério da Cultura da República Checa. O objetivo principal desta cooperação é fortalecer a imagem positiva da República Checa no estrangeiro, apoiar a diversidade cultural, aumentar a consciência cultural dos cidadãos checos através do conhecimento da cultura portuguesa e motivar os turistas portugueses a visitar o país. A atividade cultural no exterior é também um meio para o estabelecimento de relações económicas e de paz.

2.2.1 Eventos culturais na República Checa

A cooperação cultural realiza-se em várias esferas. Em relação à música com artistas portugueses coopera, por exemplo, a Filarmónica Checa que convidou para cooperar um famoso pianista português, Artur Pizarro, e juntos tocaram composições de compositores portugueses contemporâneos.

Os artistas portugueses participam no festival anual de música *Beethovenův Hradec*. Este festival internacional é realizado em Castelo Vermelho de Hradec nad Moravici.³⁴

Os jovens artistas portugueses são participantes regulares no Festival Internacional de Música Clássica da Primavera de Praga. Por exemplo, no ano de 2015 o artista português na área de especialização em clarinete, Horácio Ferreira, estava entre os quatro finalistas de um total de 190 candidatos de 32 países.³⁵

Na esfera teatral, na República Checa, actuam os grupos portugueses, mais frequentemente, como actores convidados com produção de marionetas. Portugal, também, desde o ano de 1979 participa regularmente numa exposição mundial prestigiada de cenografia e de arquitectura teatral, a Quadriennale de Praga.³⁶ Portugal tem nesta exposição, desde o ano de 2007, a sua própria exposição nacional onde propaga os seus artistas. Os artistas de teatro, de cerca de 60 países, têm aqui a oportunidade de comparar o desenvolvimento de cenografia teatral mundial.

³⁴ Veja: *Beethovenův Hradec 2016*. Kudyznudy.cz [online], disponível em [http://www.kudyznudy.cz/aktivita-a-akce/akce/beethovenuv-hradec-\(2\).aspx#](http://www.kudyznudy.cz/aktivita-a-akce/akce/beethovenuv-hradec-(2).aspx#) (acessado em 16/6/2016).

³⁵ Veja: *Archív Pražského Jaro* Pražské Jaro [online], disponível em http://www.festival.cz/cz/archiv/novinky_a_clanky/8454?year=2015 (acessado em 16/6/2016).

³⁶ Cf. S. Cigánková, *Ministr Daniel Herman dnes v Nostickém paláci přijal J. E. paní Manuelu Franco, velvyslankyni Portugalské republiky v ČR*. Ministerstvo kultury [online], 21/7/2015, disponível em <http://www-old.mkcr.cz/cz/zpravodajstvi/zpravy/ministr-kultury-daniel-herman-dnes-v-nostickem-palaci-prijal-j-e--pani-manuelu-franco--velvyslankyni-portugalske-republiky-v-cr-262471/tmplid-228> (acessado em 16/5/2016).

A cooperação não ocorre apenas entre artistas. Uma cooperação exemplar é o arboreto de Nový Dvůr que faz parte de Museu Nacional de Silesia, em Opava o arboreto coopera e troca experiências com oito jardins botânicos portugueses. Um meio importante de propagação da cultura são exposições. Como um exemplo mencionamos o Instituto Etnográfico do Museu da Morávia de Brno que em colaboração com a Faculdade de Letras e a Embaixada de Portugal realizou uma exposição sobre a navegação, a qual pediu emprestada a Portugal.

O maior propagador da cultura portuguesa na República Checa é o Centro de Língua Portuguesa Instituto Camões em Praga. Todas as semanas prepara um programa cultural. Amigos de Portugal e da língua portuguesa podem esperar filmes, concertos, palestras, exposições ou noites de escuta.

2.2.2 Eventos culturais em Portugal

Tal como os artistas portugueses apresentam a sua arte na República Checa, também os artistas checos o fazem em Portugal ou participam em eventos organizados por Portugal. Sendo assim, por exemplo, na esfera da pintura cinco cartunistas checos participam na exposição internacional intitulada *Bienal de Humor Luís d'Oliveira Guimarães* em Penela. Entre 300 artistas de todo o mundo podíamos ver também nomes de artistas da República Checa.³⁷

O organizador principal de eventos culturais para os checos, em Portugal, e para os amigos da República Checa é o *Klub Čechů a Slováků*. Entre os seus eventos está a exibição de filmes, debates, exposições, reuniões aquando da realização de várias festas, etc. Mas estes eventos não são organizados com frequência. Um dos últimos eventos realizados foi *o Dia da língua checa*. O clube organizou este evento juntamente com o Leitorado de Língua e Cultura Checa na FLUL.³⁸

A Embaixada da República Checa em Portugal organiza todos os anos o festival do filme checo, no qual os patriotas checos e pessoas interessadas na cultura checa podem assistir aos melhores filmes de produção checa. Um destes foi, por exemplo, o filme *Občan Havel příkuluje*. O filme foi projetado em novembro do ano de 2014, no edifício do arquivo fílmico e videográfico da Cinemateca Portuguesa, para a comemoração do vigésimo quinto

³⁷ Veja: *IV BIENAL de HUMOR LUÍS DÓLIVEIRA GUIMARAES PENELA 2014*. Česká unie karikaturistů [online], 10/2/2015, disponível em <http://www.ceska-karikatura.cz/en/aktualne/detail/472/> (acessado em 16/6/2016).

³⁸ Cf. A. Almeida, *České črty 2016 / Den českého jazyka v Portugalsku*. Klub Čechů a Slováků v Portugalsku [online], 1/6/2016, disponível em <http://www.kcsp.pt/2016/> (acessado em 8/6/2016).

aniversário da Revolução do Veludo. O filme foi projetado na presença do autor Jan Novák, que foi um amigo de Václav Havel.³⁹

De acordo com a informação, de que o Centro de Língua Portuguesa Instituto Camões, em Praga, organiza um evento por semana, podemos deduzir que o número de eventos organizados pelo *Klub Čechů a Slováků*, em Portugal, e pelo Instituto Camões, na República Checa, é muito desproporcional.

2.2.3 Língua e cultura

Um mediador agradável, mas não necessário, para os simpatizantes de Portugal e da cultura portuguesa, é o conhecimento de língua portuguesa. Uma oportunidade de conhecer esta língua é, entre outros, o maior festival de língua portuguesa na República Checa, intitulado Lusófona. Este festival anual de cultura dos países de expressão portuguesa é organizado pelo Centro de Língua Portuguesa Instituto Camões desde o ano de 2007.

Entre outros eventos dedicados a Portugal e à sua cultura fazem, também, parte os Dias da Cultura Lusófona em Olomouc, os Dias de Cultura dos Países de Expressão Portuguesa em Brno na Universidade de Masaryk.

Cultura e língua estão, também, espalhadas no exterior devido ao Dia Europeu das Línguas, que se celebra no dia 26 de setembro nos 47 países-membros do Conselho da Europa. O seu objetivo é propagar a diversidade linguística e o estudo das línguas nos países da Europa. Na celebração do Dia Europeu das Línguas, que foi realizada em 2015 na Xuventude de Galicia (Centro Galego de Lisboa) pelo EUNIC Portugal, foi apresentada ao público lisboeta a língua checa e a cultura popular checa.

Graças à cooperação com o leitorado checo na Universidade de Lisboa, os visitantes puderam também assistir a uma aula experimental da língua checa, na qual souberam algumas curiosidades da história e cultura checa, bem como aprenderam uma conversa simples com falantes checos.⁴⁰

Todos os anos, em Praga, organiza-se A Feira do Livro chamada *Svět knihy*. Nesta feira participam, não só os visitantes, mas também livreiros, editores, autores e jornalistas. O patrono desta feira é o Ministério da Cultura da República Checa. Neste festival literário

³⁹ Cf. *Dvacáté páté výročí sametové revoluce*. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 26/11/2014, disponível em www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/dvacate_pate_vyroci_sametove_revoluce.html (acessado em 29/4/2016).

⁴⁰ Cf. *Čeština a česká lidová píseň na Evropském dni jazyků 2015 v Lisabonu*. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 12/10/2015, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/cestina_a_ceska_lidova_pisen_na.html (acessado em 29/5/2016).

participam os autores portugueses que lá apresentam os seus livros. No ano de 2015, veio ao festival, por exemplo, o escritor Afonso Cruz. Como curiosidade, mencionamos que no festival, em 2015, vieram 38 000 pessoas, no programa actuaram 571 artistas. No festival foram preparados 479 programas – exposições, filmes e peças de teatro, etc.⁴¹

Devemos, também, mencionar uma colaboração excelente entre as pessoas na área da literatura. A esta esfera pertence uma famosa tradutora de literatura portuguesa para a língua checa, PhDr. Pavla Lidmilová, que traduz de português para o checo, já, desde o ano de 1968. Traduziu, por exemplo, poemas de Luís de Camões, Eugénio de Andrade ou novelas de José Cardoso Pires. No ano de 2005 obteve o prémio de literatura e tradução.⁴²

2.2.4 Portugueses e associações de portugueses na República Checa

Nas relações checo-portuguesas devemos mencionar, também, os portugueses que vivem na República Checa e os checos que vivem em Portugal. Em determinadas alturas, as pessoas saíram da sua pátria por vários motivos. Alguns deles procuravam uma vida melhor, aventuras, trabalho ou salário superior, outros abandonaram o seu país por motivos religiosos ou políticos.

Na resenha que foi elaborada pela Direção-Geral de Política Externa do Ministério dos Assuntos Internos da República Checa e foi publicada pelo Instituto de Estatística Checo, aludimos o número de portugueses que vivem na República Checa.

ANO	NÚMERO DE PORTUGUESES
1994	23
1995	27
1996	39
1997	27
1998	29
1999	33
2000	26
2001	50
2002	52
2003	46

⁴¹ Cf. *Svět knihy praha 2015*. SVETKNIHY.CZ [online], disponível em <http://sk2015.svetknihy.cz/> (acessado em 14/6/2016).

⁴² Veja: *Pavla Lidmilová*. *databaze-prekladu.cz* [online], disponível em http://www.databaze-prekladu.cz/prekladatel/_000001600 (acessado em 16/5/2016).

2004	44
2005	59
2006	70
2007	106
2008	140
2009	143
2010	163
2011	217
2012	261
2013	310
2014	386
2015	448

No resumo vemos que o número de portugueses no nosso país foi aumentando lentamente de ano para ano. O maior aumento ocorreu depois da abertura do mercado de trabalho nos estados da UE, no ano de 2006. No ano seguinte o número de portugueses na República Checa aumentou 4,5 vezes. Hoje em dia, na República Checa, vivem quase 20 vezes mais portugueses do que no ano de 1994.⁴³

No ano de 2015, na República Checa, viviam 448 portugueses. Os motivos principais da sua estadia são, nomeadamente, o trabalho que executam na República Checa ou a formação académica nas universidades. Através de informações que obtivemos, não encontramos nada significativo relativamente à fundação de uma associação de patrícios. Apesar disso, alguns deles reúnem-se como se fossem patrícios e participam em vários eventos. Um dos locais onde os portugueses e simpatizantes de Portugal se podem reunir é num café típico português, Café Oliveira⁴⁴, em Praga. Os donos deste café são um casal checo-português, Fábio Oliveira, de Braga, e a sua esposa, checa, Markéta. As pessoas que gostam de Portugal e dos países de expressão portuguesa podem ver e ouvir concertos de música portuguesa, projecção de filmes de viagens, gravados em países de expressão portuguesa ou gravados para workshops preparados.

⁴³ Cf. *Data-počet cizinců*. Český statistický úřad [online], disponível em https://www.czso.cz/csu/cizinci/4-ciz_pocet_cizincu# (acessado em 16/5/2016).

⁴⁴ Veja: Oliveira.cz [online], disponível em <http://www.oliveira.cz/> (acessado em 16/5/2016).

2.2.5 Checos e associações de checos em Portugal

Também os checos fundaram novas casas além fronteiras da sua pátria e alguns deles instalaram-se em Portugal. Uns emigraram antes do ano de 1989, porque não concordaram com o sistema político, mas emigração não cessou, nem mesmo após a Revolução de Veludo. Tal como os portugueses, aproveitaram a abertura das fronteiras na Europa. Hoje em dia vivem em Portugal cerca 260⁴⁵ checos que trabalham ou estudam em Portugal, ou escolheram um português como seu parceiro de vida.

ANO	NÚMERO DE CHECOS
2000	11
2001	15
2002	15
2003	3
2004	81
2005	119
2006	142
2007	120
2008	203
2009	223
2010	251
2011	231
2012	210
2013	233
2014	266

Os patrícios checos, juntamente com os eslovacos, no ano de 2003, fundaram em Portugal uma associação chamada *Klub Čechů a Slováků*.⁴⁶ Esta associação foi fundada com o apoio da Embaixada da República Checa e da Embaixada da Eslováquia em Portugal. Ao clube não vão, apenas, os checos e os eslovacos que vivem em Portugal, mas também os portugueses que têm simpatia por ambos os países. O clube de checos e eslovacos registou-se,

⁴⁵ Veja: Portal SEF [online], disponível em <http://sefstat.sef.pt> (acessado em 28/5/2016)

⁴⁶ Cf. *Portugalsko*. Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], disponível em [http://www.mzv.cz/jnp/cz/zahranicni_vztahy/krajane/krajane_ve_sвете/adresare-portugalsko_adresar_krajanskych_spolku.html](http://www.mzv.cz/jnp/cz/zahranicni_vztahy/krajane/krajane_ve_sвете/adresare/portugalsko_adresar_krajanskych_spolku.html) (acessado em 29/4/2016).

em fevereiro do ano de 2012, no Registo Nacional de Pessoas Colectivas, em Portugal, como uma associação cívica sem fins lucrativos. Hoje em dia o clube conta com cerca de duzentas pessoas.

Os patrícios checos têm a possibilidade de estudar nas universidades da República Checa ou frequentar cursos de língua checa. A associação é apoiada pelo Ministério da Educação, Juventude e Desporto da República Checa, centro para cooperação internacional na educação – *Dům zahraniční spolupráce* e o MNE da República Checa, no âmbito do programa patrício educativo e de ensino da língua e literatura checa no exterior. O MNE da República Checa apoia, também, as associações dos patrícios na parte financeira.

Os nossos compatriotas exercem um trabalho meritoso, porque realizam os eventos graças àqueles que espalham a cultura da sua pátria checa em Portugal e aumentam proliferação da produção literária, musical, teatral e cinematográfica checa.

2.2.6 Pessoas conhecidas no país parceiro

Algumas pessoas, que não vivem na sua terra natal, tornam-se publicamente conhecidas também no exterior. Lá podem, por exemplo, através das suas obras, familiarizar a população local com a pátria deles. Uma dessas pessoas é um famoso representante da cultura portuguesa actual, Pedro Penilo, que gosta de visitar frequentemente a República Checa. É artista plástico, formador, programador, blogger e criador de imagem e comunicação. E, também, antigo professor da Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Pedro Penilo, desde o ano de 1988, viveu em Praga 10 anos. Obteve o mestrado em Artes Plásticas, na Academia de Artes Plásticas de Praga, onde estudou desde o ano de 1989. No programa *Český rozhlas 1 – Radiožurnál* disse que a República Checa é para ele uma segunda pátria. Veio, várias vezes, para exposições em Praga e Ostrava e para apresentar a sua obra de arte.⁴⁷

Provavelmente, o checo mais conhecido que vive em Portugal e que tem grande mérito na aproximação das culturas da República Checa e portuguesa é František Listopad (o nome próprio é Jiří Synek).

É um escritor, poeta, ensaísta, crítico, tradutor, jornalista, realizador teatral e televisivo checo e português. No ano de 2001, o Presidente Václav Havel concedeu-lhe a medalha de mérito, em 2007, Listopad recebeu o Prémio de Jaroslav Seifert pela sua colecção de poesia, *Rosa definitiva*, e no ano de 2015 obteve a condecoração de Estado do Presidente português Aníbal Cavaco Silva.

⁴⁷ Cf. J. Klusáková, *Pedro Penilo: Češi i Portugalci jsou skeptici a pesimisté*. Radiožurnál [online], 20/3/2005, disponível em http://www.rozhlas.cz/radiozurnal/publ_izurnal/_zprava/161671 (acessado em 7/6/2016).

František Listopad nasceu no ano 1921, em Praga. Após o ano de 1941 participou no movimento de resistência nacional contra a ocupação. Depois de fevereiro de 1948 não voltou de França e ficou a viver em Paris. No ano de 1959 mudou-se para Portugal. Inicialmente morava no Porto, mais tarde começou a trabalhar em Lisboa, na Universidade Técnica de Lisboa, como professor da cultura eslava e depois tornou-se o diretor do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, também em Lisboa. Era o diretor de Escola Superior de Teatro e Cinema. Posteriormente, era o diretor do Teatro Nacional em Lisboa e era também o cofundador da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Durante todo o tempo dedicou-se à encenação teatral e televisiva. Apesar da sua longa estadia no estrangeiro é um fomentador da cultura checa. No final do dezembro de 1989 acompanhou o Presidente de Portugal, Mário Soares, durante a sua visita oficial a Praga. Desde os anos 90 visita frequentemente a República Checa. Na República Checa encena, ensina e publica os seus livros.

No capítulo dedicado às relações culturais observámos que artistas e organizações querem estabelecer e fortalecer as relações culturais entre os dois países. O fortalecimento ocorre através de vários eventos. Maioritamente são os eventos organizados, alternadamente, na República Checa e em Portugal. Tanto os checos como os portugueses têm interesse em fortalecer as relações de amizade e propagação da cultura do seu país, na mesma proporção. Em relação ao número de eventos, observámos que os eventos organizados na República Checa, graças ao Centro de Língua Portuguesa Instituto Camões em Praga, são muito mais frequentes. Na parte da *Língua e cultura* constatámos onde e de que forma podem as pessoas encontrar a língua portuguesa ou checa. E no caso de gostarem de uma destas línguas, sabemos onde podem aprendê-las, tal como vimos no capítulo precedente, dedicado à educação.

Outras partes deste capítulo foram dedicadas ao número de portugueses que viveram na República Checa desde o ano de 1994 e aos checos que viveram em Portugal desde o ano de 2000. A partir deste resumo, constatámos que até o ano de 2005 viveram mais portugueses na República Checa do que os checos em Portugal. Isto mudou no ano de 2006 quando foi, pela primeira vez, aberto o mercado de trabalho nos países da União Europeia e, desta forma, os checos desfrutaram desta oportunidade de vir para Portugal, mais do que os portugueses para a República Checa. A quantidade de checos, desde o ano de 2012 no qual Portugal passava por uma crise económica, diminuiu e até hoje é menor do que a quantidade de portugueses que vivem na República Checa.

As informações sobre a associação de patrícios no exterior demonstram que os checos, fora do seu país, são bem organizados e têm um centro de apoio onde podem encontrar ajuda. Sobre a associação de patrícios portugueses na República Checa não encontramos nenhuma informação. Em geral, podemos terminar o capítulo, concluindo que as relações culturais se encontram num bom nível.

3 Cooperação no sector económico e comercial

Um das relações checo-portuguesas mais antigas são as relações económicas. A base delas foi sempre o comércio. Depois da Segunda Guerra Mundial cada país foi para uma direcção política diferente.

Em Portugal foi estabelecido o regime autoritário de Salazar, enquanto na Checoslováquia enveredou pelo comunismo. As relações entre estes países foram interrompidas, ficaram apenas as relações comerciais mas com um volume de negócios muito baixo. Cada país tinha seus próprios parceiros de negócios. Após a mudança de regime político em Portugal, em 27 de junho de 1974 as relações foram estabelecidas de novo e depois da revolução na Checoslováquia no ano de 1989 a cooperação comercial começou a desenvolver-se com êxito.

Nas relações económicas e comerciais vamos-nos concentrar neste capítulo. Na primeira parte vamos apresentar os contratos que foram assinados entre o Governo da República Checa e o Governo de Portugal. Na segunda parte mencionaremos as organizações existentes e tratados de política comercial responsáveis pela formação da política externa na República Checa e em Portugal. Na terceira parte vamos citar os encontros económicos de trabalho realizados para aprofundar as relações bilaterais neste sector. E, na quarta parte, vamos apresentar as relações comerciais e a troca de mercadorias entre estas países. No final mencionaremos a balança de intercâmbio de comércio mútuo.

3.1 Base contratual

Entre o governo da República Checa e o governo de Portugal houve um fomento das relações económicas, com assinatura de contratos internacionais, que regulam as condições. Um destes é o acordo entre o governo da República Checa e o governo da República Portuguesa sobre a promoção e protecção de investimentos, assinado em Praga, em

12 de novembro de 1993.⁴⁸ De acordo com este contrato, os dois países comprometeram-se a apoiar e criar as condições favoráveis para investidores da outra parte contratante, e garantir a segurança dos investimentos do investidor estrangeiro no seu território. Outro contrato foi o tratado as relações económicas, denominada Convenção entre a República Checa e a República Portuguesa para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento, assinada em Lisboa, em 24 de maio de 1994.⁴⁹ O contrato regula as condições de como evitar e evasão fiscal e como pagar impostos. Segundo este contrato as empresas e as pessoas que trabalham no exterior, pagam os impostos apenas num país. Outro contrato foi o Acordo entre o governo da República Checa e o governo da República Portuguesa sobre a cooperação económica, industrial e técnico-científica, assinado em Lisboa, em 8 de julho de 1994⁵⁰, que define as condições de cooperação na área económica, industrial e técnico-científica.

Nestes contratos também se inclui os acordos que o Presidente da Câmara de Comércio checa, Jaromír Drábek, no janeiro de 2004 assinou na sua viagem de trabalho a Portugal. Foi o Memorando de Entendimento entre a Câmara Económica da República Checa e a Associação Industrial Portuguesa, assinado no seminário de negócios no Centro de Congresso da AIP (Associação Industrial Portuguesa) em Lisboa e o Acordo de Cooperação com AEP (Associação Empresarial de Portugal) e Komora česko-portugalské spolupráce, assinada no Porto.

3.2 Organizações subsidiárias

Uma parte integrante de política externa é a política comercial. Pela formação da política externa na República Checa é responsável o Ministério da Indústria e Comércio (em checo MPO). Este ministério, para cumprir os seus objetivos no estrangeiro tem criados várias instituições e agências. Entre os mais importantes pertencem:

⁴⁸ Veja: *Acordos Bilaterais*. Embaixada da República Checa em Lisboa [online], Publicação n° 1995-06-12 96/1995, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/pt/informac_es_sobre_a_republica_checa/relac_es_bilaterais/index.html (acessado em 13/5/2016).

⁴⁹ Veja: *Acordos Bilaterais*. Embaixada da República Checa em Lisboa [online], Publicação n° 1997-11-17 275/1997, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/pt/informac_es_sobre_a_republica_checa/relac_es_bilaterais/index.html (acessado em 13/5/2016).

⁵⁰ Veja: *Acordos Bilaterais*. Embaixada da República Checa em Lisboa [online], Publicação n° 1995-07-25 128/1995, disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/pt/informac_es_sobre_a_republica_checa/relac_es_bilaterais/index.html (acessado em 13/5/2016).

- Česká exportní banka (ČEB) – o banco de exportação checa – que fornece empréstimos para a exportação de mercadorias;
- Exportní garanční a pojišťovací společnost EGAP – associação de exportação de garantia e asseguradora – que assegura as dívidas exportadoras e nacionais;
- CzechInvest que ajuda com os investimentos, tanto de fundos da UE, como do orçamento de estado e promove a República Checa no exterior.
- o Central Checa de Turismo – CzechTourism que representa a República Checa no exterior pelas suas actividades de comercialização e é a organização contributiva do ministério mais significativa em relação ao turismo.⁵¹

Os impactos do desenvolvimento do turismo refletem-se na área económica, social e cultural. O órgão metodológico e coordenador para todas as entidades que operam no sector do turismo é o Ministério do Desenvolvimento Regional da República Checa onde opera o Departamento de Turismo.

O Ministério da Indústria e do Comércio, também, apoia a participação dos empresários checos e empresas checas nas feiras e exposições no exterior. Na política externa colaboram, também, os Centros Checos no exterior que são institucionalizados pelo MNE e secções económico-comerciais, delegações checas no exterior.

Com a integração nos assuntos mundiais, também, a Câmara de Comércio Internacional (ICC) na República Checa ajuda as empresas checas.

Nenhuma das agências do governo tem em Portugal uma representação permanente. Para as empresas e empresários checos que estão interessados em aderir ao mercado português e querem se concentrar na exportação para Portugal, a agência responsável é a CzechTrade. Esta agência assegura um fomento informacional; fornece serviços e informações complexas do mercado de Portugal e a educação e aconselhamento de exportação. No ano de 2001, Czechtrade e ICEP assinaram um acordo da cooperação mútua. Este acordo foi relacionado com a organização de seminários, feiras, exposições e troca de informações sobre a situação económica na República Checa e em Portugal. O escritório no estrangeiro da CzechTrade que abrange Portugal é em Madrid.

O Ministério da Economia em Portugal tem, também, algumas agências que ajudam empresários e empresas no comércio internacional.

Nomeadamente são duas organizações não-governamentais as mais importantes.

⁵¹ L. Plzáková, P. Studnička, *Řízení cestovního ruchu v České republice-minulost, současnost, budoucnost*. (Praha: Wolters Kluwer, 2014).

A associação mais importante para o comércio com a República Checa é a AICEP - A Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal. A AICEP ajuda investidores estrangeiros com negócios, contratos e investimentos em Portugal. É o resultado da fusão, em 2007, entre a API (Agência Portuguesa para o Investimento) e do ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal). O ICEP tinha sido criado, já, em 1982. No ano de 2007 foi, então, extinto e desde aquele ano, os funções do ICEP absorve a AICEP. A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar as suas atividades de exportação, captar investimentos estruturais e promover a imagem de Portugal com iniciativas de criação de valor.

Em abril de 2010, na ocasião da visita do Presidente de Portugal, Aníbal Cavaco Silva, à República Checa, foi assinado o Protocolo de Cooperação entre as agências CzechInvest e AICEP. O Protocolo garante a cooperação mútua na organização de missões empresariais e de investimento em ambos os países. O Vice-Ministro da Indústria e Comércio Milan Hovorka apontou que o protocolo abre novas possibilidades de cooperação e pode trazer as relações económicas muito mais profundas.

AEP - Associação Empresarial de Portugal. Esta associação é multisectoral, de âmbito nacional. Para a AEP, a gestão do relacionamento com os seus parceiros estratégicos assenta numa visão de longo prazo, de criação de valor.

Existem também agências governamentais, que ajudam a empresários e a empresas no comércio internacional. Estas são:

- IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação – suporta as pequenas e médias empresas, gere uma base de dados de ofertas e pedidos do exterior
- APCC – Associação Portuguesa de Centros Comerciais
- ANPME – Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas

Encontrar parceiros comerciais adequados não é assunto apenas para empresários e empresas, mas também o Ministério da Indústria e Comércio da República Checa e o MNE da República Checa podem ser uma ajuda. Os representantes destes dois ministérios, a Associação de Empreendedorismo Inovativo da República Checa e muitas outras empresas, em novembro de 2013, reuniram-se em ICC em Praga com o Embaixador de Portugal, José Júlio Pereira Gomes.

Neste encontro foi apresentado o novo Embaixador da República Checa em Portugal e em Cabo Verde, Stanislav Kázecký. Os participantes da reunião foram informados sobre a situação económica e as oportunidades comerciais em Portugal, com as condições de

empreendimento em Portugal e em Cabo Verde, e com a cooperação económica bilateral entre a República Checa e Portugal e a República Checa e Cabo Verde. Os participantes tiveram a oportunidade de discutir o empreendimento e estabelecer alguns novos contactos comerciais.⁵²

3.3 Encontros económicos de trabalho

Mesmo ao nível político e cultural, foram realizadas as visitas nacionais entre representantes do sector, no nível económico realizaram-se, também, vários encontros. As visitas ao sector económico comeraçaram a ser mais intensas só no ano de 2006 em relação de facto que em maio de 2006, Portugal abriu o mercado de trabalho para a República Checa, como um novo país-membro da União Europeia. Portugal interessou-se por expandir as suas atividades económicas na República Checa. Mas nos primeiros anos, depois da libertação, os funcionários checos tiveram apenas um interesse pouco significativo pela entrada no mercado português.

Logo no início do mês de junho do ano de 2006, a delegação checa encabeçada pelo senador Milan Balabán realizou os encontros oficiais no Parlamento de Portugal, no Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e Pescas, no Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, no Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, e no ICEP.

O Ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho, apresentou as experiências de Portugal na construção e indústria automóvel e mencionou a possibilidade de fornecimento de componentes e de cooperação tecnológica. Propôs, também, uma troca de experiências e cooperação através de intercâmbio de empresários, cientistas, etc. Viu ainda possibilidades de cooperação na área do turismo.

Também foi mencionada a possibilidade de cooperação em terceiros mercados, porque a República Checa está ligada com a Europa Central e nos países a Leste e Portugal está especialmente ligado aos países lusófonos. A transacção foi promovida no MADRP pelo ministro português Jaime de Jesus Lopes Silva. Ambos as partes trocaram informações básicas sobre a agricultura checa e portuguesa.

⁵² Cf. *Teritoriální setkání Portugalsko a Kapverdy*. Czech Republic International Chamber of Commerce [online], disponível em <http://www.icc-cr.cz/cs/akce/teritorialni-setkani-portugalsko-a-kapverdy-1> (acessado em 21/4/2016).

No MOPTC, o Ministro Mário Lino Soares Correia e o Conselheiro da União Europeia, António C. Teixeira, acolheram a delegação checa. A delegação tomou conhecimento do programa nacional português que tinha por objetivo recolocar Portugal entre os países desenvolvidos da UE e do mundo, mas também soube sobre os problemas do crescimento económico muito baixo e da subida do desemprego.

No Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento, o Ministro Manuel António Gomes de Almeida de Pinho incumbiu o Director Geberal, Helder Oliveira, de apresentar à delegação o programa nacional de acção PNACE, cujo tarefa foi a inovação e o crescimento nas empresas.⁵³

A base para um bom negócio é arranjar um fornecedor e um destinatário de mercadorias adequado. Por este motivo os ministérios organizam várias viagens empresariais que servem para o apoio do comércio entre a República Checa e Portugal. Uma destas foi organizada em março de 2009 pelo Ministério da Indústria e Comércio da República Checa e a Câmara Agrícola da República Checa. Foi uma saída de nove representantes de empresas checas para um seminário económico em Lisboa. Estes representantes checos reuniram-se com 44 empresários portugueses e, em seguida, foram recebidos na sede dum importador exclusivo de automóveis checos ŠKODA da companhia SIVA. O contributo de todo o evento foi a familiarização mútua com as possibilidades de estabelecimento de cooperação.

As possibilidades de fortalecimento de cooperação comercial e económica foram discutidas nas duas visitas de trabalho seguintes, e estas ocorreram no outubro de 2012 quando o Ministro dos Negócios Estrangeiros Karel Schwarzenberg visitou Portugal⁵⁴ e, em seguida, um representante português, o Vice-Ministro da Indústria e Comércio, Milan Hovorka, visitou o também.

Muitas empresas de diversas áreas económicas tentavam encontrar um parceiro estrangeiro para o empreendimento o que é um outro exemplo de fortalecimento das relações. Entre estas empresas pertencem, por exemplo, empresas checas e portuguesas que operam no sector NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação). Em maio de 2010, assistiram a dezenas de apresentações, eventos sociais e encontros pessoais de representantes de empresas. O objetivo principal deste evento era discutir as possibilidades concretas de cooperação que foi cumprido e o evento focou o apoio de estabelecimento de contactos

⁵³ Cf. *Zpráva o zahraniční cestě do Portugalska Výboru pro hospodářství, zemědělství a dopravu* [online], disponível em <http://senat.cz/xqw/xervlet/pssenat/htmlhled?action=doc&value=44650> (acessado em 10/4/2016).

⁵⁴ Cf. *Ministr Schwarzenberg navštívil Porugalsko*. MZV České republiky [online], disponível em http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archiv_zprav/rok_2012/x2012_10_08_ministr_schwarzenberg_na_navsteve_portugalska.html (acessado em 16/4/2016).

mútuos entre empresas checas e portuguesas em tecnologias de informação e comunicação. Todo o evento foi supervisionado por CzechInvest e AICEP português.⁵⁵

Dos encontros mencionados podemos ver que os políticos checos e portugueses, empresários e empresas, tiveram interesse logo depois da liberalização dos mercados de trabalho na União Europeia em expandir as suas actividades para o exterior. As reuniões foram concentradas, principalmente, em ofertas e procura de investimentos, no estabelecimento de novas cooperações e na consolidação de uma parceria comercial comum.

3.4 Relações comerciais

A troca de mercadorias entre Portugal e a República Checa não é dominante para nenhum deles. Tradicionalmente, ambos os países sempre se orientaram para territórios diferentes, Na Europa são geograficamente muito distantes, por isso, encontrar mercadorias que possam afetar significativamente o equilíbrio global de um ou de outro país, não é fácil. Além disso, Portugal vai reforçando a sua posição no comércio exterior com a República Checa. As relações comerciais ficaram mais intensas depois da adesão da República Checa à União Europeia,⁵⁶ e consequente abolição das restrições alfandegárias. Após a liberalização do mercado de trabalho, uma parte dos empresários e empresas checos e portugueses aproveitaram a oportunidade de ter sucesso no mercado de trabalho do país cooperante.

Para podermos imaginar, como o comércio exterior com Portugal estava-se a alargar, mencionamos estes números: dentro do intercâmbio comercial da República Checa com os países da União Europeia, Portugal no caso da exportação e importação no ano de 2004 sob o aspecto da proporção da venda do comércio externo total ficou no trigésimo terceiro lugar. No ano de 2007, sob o aspecto de exportação da República Checa estava no trigésimo primeiro lugar e sob o ponto de vista de importação para a República Checa ficou no trigésimo quarto lugar.

A República Checa sob o ponto de vista do volume de exportação para Portugal no ano de 2007 e de 2008 ficou num dos primeiros lugares entre os outros países-membros da UE. Esta tendência de exportação manteve-se. Hoje em dia Portugal, no caso da exportação e importação está em décimo oitavo lugar entre os outros países do mundo.

⁵⁵ Cf. L. Kocourková, *České a portugalské ICT firmy plánovaly spolupráci na půdě CzechInvestu*. Czechinvest [online], 27/5/2010, disponível em <http://www.czechinvest.org/ceske-a-portugalske-ict-firmy-planovaly-spolupraci-na-pude-czechinvestu> (acessado em 16/4/2016).

⁵⁶ A República Checa aderiu à União Europeia no 1 de maio no ano de 2004.

No ano de 2015, os principais produtos exportados de Portugal para a República Checa foram veículos automóveis e outros veículos terrestres que apresentam 19,9% de exportação total; máquinas e equipamentos mecânicos perfazem 18,5%; máquinas e equipamentos elétricos – 17%; obras de ferro fundido, ferro ou aço – 3,9%; plásticos e suas obras – 3,6%.

Em relação aos principais produtos importados, no ano de 2015, podemos citar máquinas e equipamentos mecânicos que perfazem 18,2% da importação total da República Checa; máquinas e equipamentos elétricos que apresenta 17,2%; veículos automóveis e outros veículos terrestres que é de 9,9%; combustíveis e óleos minerais – 6,7% plásticos e suas obras – 5,6%.⁵⁷

3.4.1 Balança de intercâmbio comercial mútuo

Na tabela seguinte mostramos valores de mercadoria exportada da República Checa para Portugal e mercadoria importada de Portugal para a República Checa.

Balança de intercâmbio comercial mútua dos últimos oito anos⁵⁸

(mil. EUR)	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Exportação da República Checa para Portugal	329,3	290,2	379,3	392,0	342,6	343,8	345,1	477,5
Importação de Portugal para a República Checa	231,0	228,0	302,2	326,6	324,4	342,7	344,8	376,4
Saldo	560,2	518,2	681,6	718,6	667,0	686,5	686,9	853,9
Balança	98,3	62,3	77,1	65,4	18,2	1,1	0,3	101,1

Da tabela do comércio externo é perceptível que a balança comercial positiva desde o ano de 2010 até ao ano de 2014 estava a diminuir. Nos anos de 2013 e 2014 o valor

⁵⁷ Veja: *República Checa - Síntese País*. Aicep Portugal Global [online], disponível em <http://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/SobreMercadosExternos/Documents/Perfil/95.pdf> (acessado em 2/682016).

⁵⁸ Veja: *Portugalsko: Obchodní a ekonomická spolupráce s ČR*. *Businessinfo.cz* [online], disponível em <http://www.businessinfo.cz/cs/clanky/portugalsko-obchodni-a-ekonomicka-spoluprace-s-cr-19424.html> (acessado em 29/5/2016).

de mercadoria exportada é quase igual como o valor de mercadoria importada. Em 2015 a exportação de mercadoria para Portugal ultrapassou a importação de Portugal pelo valor 101,1 milhões de euros.

Uma parte importante do comércio internacional são os serviços, transporte e turismo. Entre os serviços inclui-se por exemplo os serviços de seguros, finanças, de informação, de publicidade e outros. A cooperação comercial dos serviços, ocorre, também, entre a República Checa e Portugal. Na tabela abaixo apresentamos o valor dos serviços exportados da República Checa para Portugal e serviços importados de Portugal para a República Checa no ano de 2015.

*Milhões de coroas	Importação para a República Checa de Portugal	Exportação da República Checa para Portugal	Balanço da República Checa
Serviços em total	1295,1	929,1	366
Transporte	589,4	439,8	149,6
Turismo	593,4	350,7	242,6

Segundo as últimas informações do ano de 2015, é evidente que a parte mais importante da importação checa dos serviços de Portugal veio dos serviços no sector do turismo, cujo valor foi de 593,4 milhões de coroas checas. Logo atrás foram os serviços de transporte no valor de 589,4 milhões e outros serviços tiveram o valor de restante de 112,3 milhões. No total, para a República Checa, de Portugal foram importadas os serviços no valor de 1 295,1 milhões de coroas.

O grupo dos serviços mais importados da República Checa para Portugal foram os serviços na área de transporte no valor de 439,8 milhões coroas checas. O valor dos serviços exportados na área do turismo foi 350,7 milhões e dos outros serviços restantes 138,6 milhões. No total, da República Checa para Portugal foram exportados os serviços no valor de 929,1 milhões. O valor da importação dos serviços de Portugal para a República Checa superou o valor dos serviços exportados para Portugal em todas as áreas.

No capítulo intitulado As relações económicas e comerciais primeiramente mencionámos os contratos e acordos que na sua base funciona a cooperação económica entre os dois países. Vimos que os empresários não se mostram apenas nos contratos mas podem pedir ajuda também em algumas agências e insituições que lhes dão conselhos sobre investimentos ou ajudá-los a encontrar um parceiro de negócios no exterior. Como se procura um tal parceiro, vimos na parte seguinte. No capítulo das relações económicas, concluímos com um resumo das trocas comerciais mútuas da República Checa e Portugal. Em todo o

capítulo mostrámos que tanto os empresários checos como os empresários portugueses estão interessados na expansão dos seus negócios para o exterior.

Conclusão

Já, durante a Revolução de Veludo, em 1989, o Presidente português Mário Soares e o Presidente checo Václav Havel estabeleceram as primeiras relações amigáveis entre Portugal e a República Checa. Descobrir como estas relações se desenvolveram foi o objetivo do nosso trabalho.

Observámos as relações entre a República Checa e Portugal em três áreas fundamentais. Com a conclusão do primeiro capítulo, sobre as relações a nível político, podemos denotar que o número de visitas, no total 16, foi um número reduzido. O motivo principal é, com certeza, a grande distância entre os dois países e os seus interesses políticos concentram-se mais nos países vizinhos ou países que se localizam a uma distância menor. Apesar de estarmos cientes de que podiam ser realizadas mais visitas, os dados resultantes demonstram que a República Checa e Portugal não são prioridades para nenhum deles. Sobre as relações bilaterais, a nível político, não podemos dizer que são frequentes.

No segundo capítulo, relativo às relações entre ambos na área de educação e cultura, estas já foram mais frequentes. As informações sobre a cooperação de algumas escolas superiores e secundárias mostram que as escolas se interessam pela cooperação com a escola estrangeira e aproveitam essa interação para a troca de experiências, projectos comuns e para visitas de intercâmbio. Devido à abertura de fronteiras dos outros países aos checos, em 1989, a sua motivação para aprender línguas estrangeiras também aumentou e entre elas está a língua portuguesa.

Vimos que o programa ERASMUS desempenha um grande papel na aprendizagem da língua. O interesse dos estudantes checos em estudar em Portugal, no âmbito desse programa, durante o período observado, aumentou mais de 12,5 vezes. Da mesma forma, aumentou o interesse de estudantes portugueses em estudar na República Checa, mais 39,5 vezes. Embora o interesse dos portugueses na República Checa tenha aumentado tão rápido, no período observado, foram mais 708 checos para Portugal do que portugueses para a República Checa. O mesmo aconteceu com os professores e funcionários das universidades. Desde o primeiro ano da sua entrada no projeto, o número de funcionários checos que foram para Portugal aumentou, quase, oito vezes. O número de funcionários portugueses que chegaram à República Checa aumentou, quase, três vezes. Durante o período observado, os funcionários checos que foram para Portugal são, quase, três vezes mais do que os funcionários portugueses que foram para a República Checa.

O interesse dos estudantes no estudo da língua portuguesa na República Checa também cresceu. Enquanto no ano de 2000, 102 estudantes checos estudaram a língua portuguesa nas universidades, no ano de 2015 havia, quase, 2,6 vezes mais a fazê-lo. Em Portugal os estudantes também podem estudar a língua checa como uma disciplina opcional. Foram 39, os estudantes que aprenderam a língua checa, na Universidade de Lisboa, no ano lectivo 2014/2015. Em comparação com o número de estudantes da língua portuguesa, este número é reduzido, o que terá um fundamento lógico pelo facto de a divulgação da língua checa no mundo ser escassa. Na área da difusão da cultura no exterior, vimos que é, sobretudo, o Instituto Camões que organiza os eventos que representam a cultura portuguesa na República Checa. Enquanto que, em Portugal, os organizadores de eventos que difundem a cultura checa são, principalmente, as associações de expatriados. Os eventos mencionados demonstram que a cultura “não conhece fronteiras” e que as pessoas, em ambos os países, se interessam em familiarizar-se com a cultura do país de acolhimento. Não podemos citar, em concreto, o número de eventos organizados, visto que estes ocorrem entre várias instituições e a vários níveis.

As informações mencionadas no terceiro capítulo confirmam que a base das relações económicas entre ambas as repúblicas são as relações comerciais. Estas são geridas pelos contratos citados e apoiadas pelas actividades de organizações e agências nomeadas. Os empresários de ambos os países tentam encontrar forma de comercializar as suas mercadorias e arranjar empresas para cooperação no país parceiro. Na base do resumo da balança comercial, conclui-se que, para além dos anos de 2013 e 2014, a exportação da República Checa e a importação à República Checa foram, quase, equilibradas. Nos outros anos observados, a exportação da República Checa a Portugal foi sempre maior do que a importação de Portugal à República Checa.

Outro resultado visível é que a República Checa e Portugal não são parceiros comerciais muito fortes. O motivo é, outra vez, a grande distância entre os dois países. Se olharmos para as relações checo-portuguesas, no geral, temos de constatar que ambos os países tentam estabelecer novas formas de cooperação. Desde o ano de 1989 foram realizados muitos contactos mas a distância entre os países aqui desempenha um papel negativo e, por esse motivo, a frequência dos contactos não pode alcançar o número de contactos estabelecidos com os países vizinhos das duas repúblicas. Uma excepção são as estadias académicas de estudantes checos em Portugal, no âmbito do programa ERASMUS e, também, o turismo em Portugal durante o verão. Apesar da distância e da pequena consanguinidade cultural, podemos considerar as relações mútuas como, relativamente, bem

apoiadas e podemos observar o esforço crescente no fortalecimento e divulgação das relações checo-portuguesas.

Siglas usadas

AEP	Associação Empresarial de Portugal
AICEP	Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal
AIP	Associação Industrial Portuguesa
AIPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
ANPME	Associação Nacional das Pequenas e Médias Empresas
APCC	Associação Portuguesa de Centros Comerciais
API	Agência Portuguesa para o Investimento
CPND	Comissão Nacional de Protecção de Dados
ČEB	Česká exportní banka – o banco de exportação checa
ČŠBH	Česká škola bez hranic
EGAP	Exportní garanční a pojišťovací společnost – associação de exportação de garantia e asseguradora
EUNIC	European Union National Institutes for Culture
ICC	International Chamber of Commerce - a Câmara de Comércio Internacional
ICEP	Instituto do Comércio Externo de Portugal
ISAF	International Security Assistance Force – Força Internacional de Assistência à Segurança
MADRP	Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas
MNE	Ministério dos Negócios Estrangeiros

MOPTC	Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações
MPO	Ministerstvo průmyslu a obchodu - Ministério da Indústria e Comércio
MRE	Ministério das Relações Exteriores
NTIC	Novas Tecnologias de Informação e Comunicação
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PNACE	Programa Nacional de Acção para o Crescimento e o Emprego
SIVA	Sociedade De Importação De Veículos Automóveis
UE	União Europeia

Resumé

Hlavním cílem této bakalářské práce bylo analyzovat česko-portugalské vztahy po roce 1989. Práci jsme rozdělili na tři kapitoly.

V první kapitole jsme se věnovali vztahům na politické úrovni. Z počtu uskutečněných schůzek vyplývá, že Česká republika a Portugalsko nejsou v navazování politických vztahů pro sebe prioritní země.

Ve druhé kapitole jsme sledovali spolupráci ve školství a vztahy na kulturní úrovni. Zjistili jsme, že v České republice roste počet studentů portugalského jazyka, rozvíjí se vzájemná spolupráce českých a portugalských škol a čeští studenti ve velkém počtu využívají studijní program ERASMUS ke studiu v Portugalsku.

Z uvedených informací je zřejmé, že hlavním širitelům portugalské kultury v České republice je Instituto Camões, zatímco v Portugalsku šíří českou kulturu zejména krajanské spolky.

Navazování kulturních vztahů nejvíce brání vzdálenost obou zemí.

Třetí kapitolu jsme věnovali vztahům ekonomickým. Informace v ní uvedené potvrzují, že Česká republika i Portugalsko nejsou příliš silnými obchodními partnery. Obě země upřednostňují obchodní spolupráci se zeměmi sousedními nebo jim méně vzdálenými.

Z výsledků celé práce vyplývá, že i navzdory vzdálenosti a malé kulturní spřízněnosti se obě země snaží o upevnění a rozšíření vzájemných vztahů.

Bibliografia

ALMEIDA, António de. *Checoslováquia Comité português de solidariedade com os movimentos democráticos do leste europeu*. Porto: Gráfica Maiadouro, 1990, pp. 15-16.

BINKOVÁ, Simona. *Portugalsko*. Praha: Libri, 2004. pp.116-122.

DOLEŽALOVÁ, Antonie. *Minulost evropských univerzit a budoucnost evropské vzdělanosti*. In *Politická ekonomie*. Praha: VŠE, 2011, roč. 59, č. 6, pp. 843-847.

DVOŘÁK, Dominik a DVOŘÁKOVÁ, Michaela. *European Conference of Educational Research 2014. Past, Present and Future of Educational Research*. In *Orbis scholae*. Praha: Pedagogická fakulta Univerzity Karlovy, 2014, ročník 8, č. 3, pp. 166 – 170.

KLÍMA, Jan. *Česko-portugalské vztahy. Dějiny - intenzita - tendence*. In *Mezinárodní vztahy*. Praha: Ústav mezinárodních vztahů, 1996, roč. 31, č. 3, pp.73-81.

KLÍMA, Jan. *Dějiny Portugalska*. Praha: Nakladatelství Lidové noviny, 2007, 2.vyd. s. 320.

KOŘAN, Michal a DIRTYCH, Ondřej. *Kulturní rozměr české zahraniční politiky: Agenda, události*. In *Česká zahraniční politika v roce 2011*, pp. 353-357.

MARY, Vincent a STRADLING, R. A. *Svět Španělska a Portugalska*. Praha: Knižní klub Balios, 1997.

PÁNEK, J. a kol. *Akademická encyklopedie českých dějin. Svazek II. Č/1 (čarodějnické procesy – česko-portugalské vztahy)*. Praha: Historický ústav, 2011. p. 378.

PLCHOVÁ, B. a kol. *Zahraniční ekonomické vztahy České republiky*. 3. vyd. Praha: VŠE, 2007. p. 154.

PLZÁKOVÁ, Lucie; STUDNIČKA. *Řízení cestovního ruchu v České republice-minulost, současnost, budoucnost*. Praha: Wolters Kluwer, 2014.

Websites

Acordos Bilaterais. Embaixada da República Checa em Lisboa [online], disponível em http://www.mzv.cz/lisbon/pt/informac_es_sobre_a_republica_checa/relac_es_bilaterais/index.html (acessado em 13/5/2016).

ALMEIDA, Anna. *České črty 2016 / Den českého jazyka v Portugalsku*. Klub Čechů a Slováků v Portugalsku [online], 1/6/2016, disponível em <http://www.kcsp.pt/2016/> (acessado em 8/6/2016).

ANTAL, Jarolím. *Přednáška portugalské státní tajemnice pro evropské záležitosti Margaridy Marques*. República Portuguesa Ministro dos Negócios Estrangeiros, 29/2/2016, dostupné na <https://ces.vse.cz/?p=4033> <http://www.portugal.gov.pt/media/18930971/20160329-mne-pt-europa.pdf> (získáno 13/5/2016).

Archív Pražského Jara. Pražské Jaro [online], dostupné na http://www.festival.cz/cz/archiv/novinky_a_clanky/8454?year=2015 (získáno 16/6/2016).

AVÍZO: Místopředseda vlády A.Vondra přijal státní tajemnici Portugalska Teresu Ribeiro. Vláda České republiky [online], 4/12/2008, dostupné na <http://www.vlada.cz/cz/evropske-zalezitosti/aktualne/avizo-mistopredseda-vlady-a-vondra-prijal-statni-tajemnici-portugalska-teresu-ribeiro--4-12-2008--46583/> (získáno 16/4/2016).

Beethovenův Hradec 2016. Kudyznudy.cz [online], dostupné na [http://www.kudyznudy.cz/aktivity-a-akce/akce/beethovenuv-hradec-\(2\).aspx#](http://www.kudyznudy.cz/aktivity-a-akce/akce/beethovenuv-hradec-(2).aspx#) (získáno 16/6/2016).

CIGÁNKOVÁ, Simona. *Ministr Daniel Herman dnes v Nostickém paláci přijal J. E. paní Manuelu Franco, velvyslankyni Portugalské republiky v ČR*. Ministerstvo kultury [online], 21/7/2015, dostupné na <http://www-old.mkcr.cz/cz/zpravodajstvi/zpravy/ministr-kultury-daniel-herman-dnes-v-nostickem-palaci-prijal-j--e--pani-manuelu-franco--velvyslankyni-portugalske-republiky-v-cr-262471/tmplid-228> (získáno 16/5/2016).

2013/2014 české veřejné a státní školy. Národní agentura pro evropské vzdělávací programy [online], dostupné na http://www.naep.cz/index.php?a=view-project-folder&project_folder_id=59& (získáno 28/5/2016).

Česká škola v Lisabonu. Klub Čechů a Slováků v Portugalsku [online], dostupné na <http://www.kcsp.pt/ceska-skola-v-lisabonu/> (získáno 1/6/2016).

Co je Česká škola bez hranic? [online], dostupné na <http://www.csbh.cz/co-je-csbh> (získáno 1/6/2016).

Čeština a česká lidová píseň na Evropském dni jazyků 2015 v Lisabonu. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 12/10/2015, dostupné na http://www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/cestina_a_ceska_lidova_pisen_na.html (získáno 29/5/2016).

Data-počet cizinců. Český statistický úřad [online], disponibil em https://www.czso.cz/csu/cizinci/4-ciz_pocet_cizincu# (acessado em 16/5/2016).

Databáze Evidence mezinárodních smluv mezinárodněprávního odboru MZV [online], publikace č. 1976-11-29 136/1976, disponibil em http://www.mzv.cz/jnp/cz/encyklopedie_statu/evropa/portugalsko/smlouvy/index.html (acessado em 15/5/2016).

DOMŠOVÁ, Václava. *Zpráva o činnosti Stálé komise Senátu pro rozvoj venkova za rok 2008.* Senát parlamentu České republiky [online], disponibil em http://www.senat.cz/cinnost/zpravy/vyrzpr2008/skrv.php?ke_dni=4.3.2016&O=10 (acessado em 4/5/2016).

Dvacáté páté výročí sametové revoluce. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 26/11/2014, disponibil em www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/dvacate_pate_vyroci_sametove_revoluce.html (acessado em 29/4/2016).

Europa.eu [online], disponibil em http://eacea.ec.europa.eu/llp/erasmus/documents/euc/euc_for_the_academic_year_2013_2014.pdf (acessado em 28/5/2016).

KLUSÁKOVÁ, Jana. *Pedro Penilo: Češi i Portugalci jsou skeptici a pesimisté.* Radiožurnál [online], 20/3/2005, disponibil em http://www.rozhlas.cz/radiozurnal/publ_izurnal/_zprava/161671 (acessado em 7/6/2016).

KOCOURKOVÁ, Martina. *České a portugalské ICT firmy plánovaly spolupráci na půdě CzechInvestu.* Czechinvest [online], 27/5/2010, disponibil em <http://www.czechinvest.org/ceske-a-portugalske-ict-firmy-planovaly-spolupraci-na-pude-czechinvestu> (acessado em 16/4/2016).

KOTKOVÁ, Marta. *VÝSTAVA TRAVEL OF MEMORIES V BECHYŇSKÉ GALERII 2+1* Střední umělecko průmyslová škola Bechyně [online], 11/4/2016, disponibil em <http://www.supsbechyne.cz/aktuality/akce-ve-skolnim-roce-2015-2016/vystava-travel-of-memories-v-bechynske-galerii-2-1.html> (acessado em 15/5/2016).

KUCHYŇOVÁ, Zdeňka. *Prezident Sampaio se zajímal o historii pražských Židů.* Radio Praha [online], 12/7/2001, disponibil em <http://archiv.radio.cz/news/CZ/2001/12.07.html> (acessado em 6/3/2016).

Lidmilová Pavla. Databaze-prekladu.cz [online], disponibil em http://www.databaze-prekladu.cz/prekladatel/_000001600 (acessado em 16/5/2016).

Memorandum o spolupráci mezi odborem vzdělávání a Diplomatické akademie a Instituto Camões. Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], 30/6/2015, disponibil em http://www.mzv.cz/jnp/cz/o_ministerstvu/diplomaticka_akademie/memorandum_o_spolupraci_mezi_da_a.html (acessado em 29/5/2016).

Ministr Svoboda přijal portugalského ministra zahraničí. Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], 10/5/2006, disponibil em [http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archivovane/tiskove_konference_zaznamy/ministr_svoboda_prijal_portugalskeho\\$2548.html?action=setMonth&year=2012&month=4](http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archivovane/tiskove_konference_zaznamy/ministr_svoboda_prijal_portugalskeho$2548.html?action=setMonth&year=2012&month=4) (acessado em 16/4/2016).

Ministr Schwarzenberg navštívil Portugalsko. MZV České republiky [online], disponibil em http://www.mzv.cz/jnp/cz/udalosti_a_media/archiv_zprav/rok_2012/x2012_10_08_ministr_schwarzenberg_na_navsteve_portugalska.html (acessado em 16/4/2016).

Oliveira.cz [online], disponibil em <http://www.oliveira.cz/> (acessado em 16/5/2016).

Portal SEF [online], disponibil em <http://sefstat.sef.pt> (acessado em 28/5/2016).

Portugalsko. Ministerstvo zahraničních věcí České republiky [online], disponibil em http://www.mzv.cz/jnp/cz/zahranicni_vztahy/krajane/krajane_ve_svete/adresare/adresare-portugalsko_adresar_krajanskych_spolku.html (acessado em 29/4/2016).

Portugalský státní tajemník Morais Leitão navštívil Úřad vlády. Vláda České republiky [online], 3/6/2013, disponibil em <http://www.vlada.cz/cz/evropske-zalezitosti/aktualne/portugalsky-statni-tajemnik-morais-leitao-navstivil-urad-vlady-107843/> (acessado em 17/4/2016).

Portugalsko: Obchodní a ekonomická spolupráce s ČR. Businessinfo.cz [online], disponibil em <http://www.businessinfo.cz/cs/clanky/portugalsko-obchodni-a-ekonomicka-spoluprace-s-cr-19424.html> (acessado em 29/5/2016).

República Checa: Abriu Escolinha Portuguesa de Praga. Camões Instituto da cooperação e da língua Portugal [online], 11/1/2013, disponibil em <http://www.instituto-camoes.pt/lingua-e-cultura/abriu-escolinha-portuguesa-de-praga> (acessado em 6/6/2016).

República Checa - Síntese País. Aicep Portugal Global [online], disponibil em <http://www.portugalglobal.pt/PT/Internacionalizar/SobreMercadosExternos/Documents/Perfil/95.pdf> (acessado em 2/6/2016).

I. setkání českých škol v Portugalsku. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 15/3/2016, disponibil em http://www.mzv.cz/lisbon/cz/aktuality_zpravy_udalosti/x1_setkani_ceskych_skol_v_portugalsku.html (acessado em 7/6/2016).

Silva J. E. Aníbal Cavaco: Vaše rozhodnutí studovat portugalskú bylo správné a strategicky velmi dobré. FORUM časopis Univerzity Karlovy [online], 16/4/2010, disponibil em <http://iforum.cuni.cz/IFORUM-9020.html> (acessado em 12/4/2016).

Statistiky mobilit studentů a zaměstnanců. Národní agentura pro evropské vzdělávací programy [online], disponibil em http://www.naep.cz/index.php?a=view-project-folder&project_folder_id=60 (acessado 28/5/2016).

Státní návštěva prezidenta Portugalské republiky v ČR. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], 19/4/2010, disponibil em http://www.mzv.cz/lisbon/cz/aktuality_zpravy_udalosti/statni_navsteva_prezidenta_portugalske.mobi (acessado em 12/4/2016).

Svět knihy praha 2015. SVETKNIHY.CZ [online], disponibil em <http://sk2015.svetknihy.cz/> (acessado em 14/6/2016).

Školství. Velvyslanectví České republiky v Lisabonu [online], disponibil em <http://www.mzv.cz/lisbon/cz/kultura/skolstvi/index.html> (acessado em 14/4/2016).

Teritoriální setkání Portugalsko a Kapverdy. Czech Republic International Chamber of Commerce [online], disponibil em <http://www.icc-cr.cz/cs/akce/teritorialni-setkani-portugalsko-a-kapverdy-1> (acessado em 21/4/2016).

The Current Challenges for the European Union: A Portuguese Perspective. Institute of International Relations PRAGUE [online], 1/7/2015, disponibil em <http://iir.cz/en/article/the-current-challenges-for-the-european-union-a-portuguese-perspective> (acessado em 20/4/2016).

Zpráva ze zahraniční cesty Stále komise pro ochranu soukromí Portugalsko-Lisabon 2010. Senát parlamentu České republiky [online], disponibil em

<http://senat.cz/xqw/xervlet/pssenat/htmlhled?action=doc&value=56628> (acessado em 20/5/2016).

Zpráva o činnosti Senátu a jeho orgánů od dne 29. listopadu 2006 do 31. prosince 2007. Senát parlamentu České republiky [online], disponibil em http://www.senat.cz/cinnost/zpravy/index.php?ke_dni=23.04.2016&O=10#zpravy_ze_zahranicnich_cest (acessado em 9/5/2016).

Zpráva o zahraniční cestě do Portugalska Výboru pro hospodářství, zemědělství a dopravu [online], disponibil em <http://senat.cz/xqw/xervlet/pssenat/htmlhled?action=doc&value=44650> (acessado em 10/4/2016).

Anotace

Jméno a příjmení autora: Nikola Skulinová

Název fakulty a katedry: Filozofická fakulta, Katedra romanistiky

Název bakalářské práce: As relações checo-portuguesas depois do ano de 1989

Vedoucí bakalářské diplomové práce: Mgr. Petra Svobodová, Ph.D.

Počet znaků: 122 500 (bez mezer 104 824)

Počet příloh: 0

Počet titulů literatury a internetových zdrojů: 53

Klíčová slova: Česká republika, Portugalsko, Vztahy, Bilaterální, Spolupráce

Abstrakt: Tato bakalářská práce se zabývá česko-portugalskými vztahy po roce 1989. Zaměřuje se na vztahy v oblasti politické, kulturní a ekonomické. Poukazuje na spolupráci v oblasti školství a obchodu. Sleduje vzájemné politické návštěvy, kulturní akce organizované v obou zemích, výměny studentů v rámci programu ERASMUS a obchodní výměny. Na základě informací analyzuje vývoj bilaterálních vztahů mezi Českou republikou a Portugalskem.

Annotation

Author: Nikola Skulinová

Faculty and Department: Faculty of Philosophy, Department of Romance studies

Title of the thesis: Czech-Portuguese Relationships since 1989

Work Supervisor: Mgr. Petra Svobodová, Ph.D.

Number of characters: 122 500 (no spaces 104 824)

Number of appendices: 0

Number of used sources of literature: 53

Key words: The Czech Republic, Portugal, Relationships, Bilateral, Co-operation

Abstract: This bachelor thesis deals with Czech-Portugal relationships since 1989. It concentrates on relationships in political, cultural and economic area. It takes notice of co-operation in the education and business fields. It observes mutual political visits, cultural actions organized in both of countries, exchange of students in the programme ERASMUS and trade exchanges. On the basis of information it analyses development of bilateral relationships between the Czech Republic and Portugal.